ANNO XL. NUMERO 259.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Terça. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quarta. Ss. Ureissino e Agripino bb.
10. Quinta. S. André Avelino f.; S. Tiberio.
11. Sexta. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Sabbado. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Domingo. Ss Arcadio, Pautillo e Zebina v. mm

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 7 de novembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Ferreira Lustosa.— Dirija-se a thesouraria provincial.

D. Amalia Francelina dos Reis Campello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Aprigio da Cunha Maciel.— Passe portaria prorogando a licença no sentido da informação.

Alexandrina Francisca das Chagas.— Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Alexandre Emigdio de Medino.— O supplicante pode provar isenção legal do recrutamento dentro do prazo de sessenta dias marcado no regulamento do 1º de maio de 1858.

Commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco do Rego Barros.— A thesouraria provincial se expede ordem para que a cobrança do pedagio da barreira, de que trata o supplicante, tenha principio de amanhãa em diante.

Commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Mathildes Francisca das Chagas.— Indeferido a vista da informação.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.— Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

GOVERNO DO BISPDO DE PERNAMBUO.

SEDE VACANTE

Novembro de 1864.

Expediente do dia 8.

Officio ao conego cura da cathedral, Antonio José de Souza Gomes.—Havendo-se procedido hoje na cathedrál desta cidade ao solemne *Te-Deum*, que mandei celebrar em acção de graças pelo feliz consorcio de S. A. Imperial, a Sra. D. Isabel herdeira presumptiva do throno do imperio, com S. A. Real o Sr. conde de Eu, e correndo á V. S. o rigoroso dever de assistir a este acto, não só como membro do corpo capitular por mim convidado pelo officio circular datado de hontem, senão como cidadão brasileiro, e muito principalmente como cura da cathedral, sabendo as funcções que nesta qualidade de cura lhe cumpre desempenhar em taes occasiões, cabe-me estranhar severamente á V. S. o procedimento insolito que teve, retirando-se da cathedral na occasião em que eu para ella entrava, sendo que até essa hora navia V. S. assistido ao côro: e quando mesmo tivesse algum impedimento que o inhibisse de assistir ao acto, devia communicar-m'o a mim que presente estava.

Espero, pois, que V. S. não reincida em faltas desta ordem para me não obrigar a obrar como me cumpre.

— 9 —

Officio ao vigario da villa dos Tourps.—Tenho presente o seu officio de 20 do proximo passado em que me pede que obtenha do Rvm. prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha que lhe envie um missionario, o qual com a sua palavra poderosa acalme as desharmonias e as intrigas que as ultimas eleições semearam entre os povos dessa freguezia. Tendo-me eu por vezes entendido com o Rvm. prefeito daquelle hospicio a respeito dos missionarios que podem ser distrahidos para diversas partes, sei que actualmente andam elles tão disseminados pela diocese, que não é possivel acudir a todas as partes onde os chamam.

Confio, pois, que V. Rvma. empregando em beneficio das suas ovelhas o zelo e a caridade que o anima lhes fará ouvir a palavra do Evangelho, e com as suas pias exhortações irá conseguindo restabelecer a paz e harmonia entre os seus freguezes, até que eu possa accudir ao seu pedido e satisfazer os seus pios desejos.

Dito ao vigario da Escada.—Foi-me presente o seu officio de 20 do proximo passado em que me declara que neste anno cahe a festividade do Orago dessa freguezia na dominga 27 do corrente, e como essa dominga seja a primeira do advento, me consulta se póde cantar nesse dia missa da festa com *Gloria* e ornamento branco.

Sendo privilegiada a primeira dominga de advento, e excluindo mesmo as missas solemnes votivas *pro regravi*, ou *publica ecclesiæ causa* segundo a determinação da sagrada congregação dos ritos de 27 de março de 1779, não póde ter lugar a festividade do Orago dessa freguezia no dia 27 do corrente, menos que não queira V. Rvma. cantar a missa da dominga sem Gloria e com a côr do dia.

Dito ao vigario da Capupina Grande.—Accuso recebido o seu officio de 25 do proximo passado remettendo inclusos os proclamas de F... que pretende casar-se com A... ambos seus parochianos; bem como o impedimento, que M... poz ao nubente, e o termo de desistencia do proprio impedimento assignada pela mesma M..., o que tudo V. Rvma. me remette por cópia, pedindo-me o autorise para effectuar dito casamento. Nesse mesmo officio me consulta tambem, se nos casos, como o presente, em que a pessoa que põe impedimento, desiste delle, e assigna termo de desistencia, póde o parocho, independente de autorisação superior receber em matrimonio os nubentes, cujo impedimento cessou em virtude da desistencia.

Devo advertir á V. Rvm. que os termos dos impedimentos deves ser remettidos em original, e não por cópia como os que vieram.

Respondendo, porém, á consulta quo me faz, declaro-lhe que em virtude das constituições diocesanas, titulo 65 n. 276, uma vez posto um impedimento, não podem os parochos assistir ao matrimonio, em cujas denunciações foi elle apresentado, embora haja desistencia, porquanto não são elles juizes nesta materia; e devem remetter tudo (impedimento e desistencia) á autoridade competente, perante quem deve a parte interessada requerer o que lhe convier.

A' vista, pois, do exposto, devolvo á V. Rvma. o impedimento e a desistencia, que me enviou por cópia; para que quanto antes me remetta o original, e possa a parte procurar o seu direito.

Dito á Illma. camara municipal do Recife.—Neste momento (2 horas da tarde) acabo de receber o honroso convite de Vv. Ss. para officiar no solemne *Te Deum* que a Illma. camara municipal do Recife manda celebrar em acção de graças ao TODO PODEROSO, pelo fausto consorcio de S. A. a augusta princeza imperial com S. A. real o Sr. conde de Eu.

Agradecendo á Vv. Ss. a attenção que querem ter para comigo, serei solicito em comparecer na igreja matriz de Santo Antonio, no dia e hora por Vv. Ss. designado.

Aproveito a occasião para significar á Illma. camara municipal do Recife os meus sinceros protestos de estima e consideração.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria do 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

Tranquilidade publica.

No decurso do semestre proximo findo não occorreu facto algum que perturbasse, ou podesse de qualquer modo alterar o estado de profunda tranquilidade, de que, graças á Providencia, goza esta provincia desde a sua creação.

Este facto demonstra a indole pacifica dos habitantes do Amazonas; e tamanha confiança ella me inspira que, apezar da geral ignorancia do povo; da ociosidade em que vive; dos habitos de vida nomade; de nenhum apego que tem no sólo, que não cultiva, á habitação, que não é fixa, e ao lar, cujo salutar encanto quasi desconhece, não creio que possa vir a ser facilmente transtornada a segurança em que até aqui tem permanecido a provincia.

Todas as fronteiras gozam egualmente de pleno socego.

Eleições.

Tendo sido annulladas pela camara dos Srs. deputados as eleições primarias de Toffé, S. Paulo de Olirença e Alvelles, como me foi communicado por aviso do ministerio do imperio de 5 de março, designei o dia 19 de junho para novas eleições naquellas freguezias.

Pouco depois tive tambem de mandar proceder em toda a provincia á eleição de um deputado para preenchimento da vaga deixada pelo Sr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, nomeado, por decreto de 31 de março deste anno, ministro e secretario de estado dos negocio da marinha. Marquei para este fim o dia 26 tambem de junho, nas vistas de que, por um lado, interviessem nesta eleição os novos eleitores das freguezias que, em resultado da decisão da camara, tinham ficado sem representação no parlamento; e por outro lado, podesse e eleito ser reconhecido deputado e tomar assento durante a sessão que acaba de ser encerrada.

Em ambas as eleições correu o processo com a maior regularidade, e sem que houvesse a lamentar a mais ligeira alteração do socego publico.

Para occupar a cadeira vaga da camara, foi reeleito, como sabeis, o actual Sr. ministro da marinha, em cuja unanime votação folgareis comigo de descobrir o arrefecimento das dissenções passadas, e a calma em que felizmente se manteem os partidos.

No dia 7 de setembro, designado pela lei para as eleições de vereadores e juizes de paz em todo o imperio, como para solemnisar pela pratica do mais importante dos direitos do cidadão o fausto anniversario da nossa independencia politica, tiveram ellas lugar na provincia, para o que expedi em tempo as convenientes ordens.

A eleição correu placidamente em todas as parochias; excepto na de Silves, onde um pequeno grupo de desordeiros, por occasião da segunda chamada, no dia 8, promoveu um disturbio entre os votantes, á pretexto de que um delles introduzira na urna tres cedulas, em vez de duas.

Julgando-se coacta, a maioria da mesa suspendeu a eleição e deu-me parte do occorrido, solicitando instrucções e garantias. Recommendei-lhe que, na fórma da lei, designasse novo dia para installar outra vez os trabalhos; e hei de tomar as providencias necessarias tanto para a boa ordem da eleição, como para a effectiva punição dos autores das offensas exercidas contra o juiz de paz e subdelegado.

Segurança individual e de propriedade.

A segurança de pessoa de propriedade não deiva de ser satisfactoria.

Disse, que a indole da população do Amazonas é pacifica. Devo accrescentar que é benevola e branda, como poucas ha que o sejam mais.

As causas que contribuem geralmente para a falta de segurança individual existem aqui em escala porventura mais crescida do que em nenhuma outra parte. Vastidão de territorio e suas condições especiaes, rareza de população, tibieza extrema de espirito religioso, carencia de moralidade publica, ignorancia, occiosidade, falta de ensino, communicações lentas, meios de acção diminutos, uma frouxa administração da justiça, uma extraordinaria falta de pessoal para os cargos de policia, e principalmente, o uso immoderado da aguardente, suprema tentação do indio, verdadeiro opio destas populações incultas e indolentes, que as embrutece e dizima quasi tanto quanto aos filhos do celeste imperio o abuso daquelle narcotico; tudo isso concorre directa e poderosamente para que a segurança individual no Amazonas não seja tão perfeita como fôra para desejar. E se a despeito de todas essas causas, instigadoras dos delictos umas, patrocinadoras delles outros, a situação a este respeito não é desfavoravel, como disse á principio, deve-se isto attribuir em grande parte áquelles instinctos bons, que muito importa desenvolver e fortificar pela educação, pelo trabalho e pelo exemplo.

A estatistica do semestre registra os seguintes delictos:

Homicidio........	1
Ferimentos graves..	3
Ditos leves........	5
Roubo............	1
Desobediencia.....	1
Furto............	1
Injurias..........	2
	14

Felizmente nenhum desses crimes foi revestido de circumstancias que o tornem no caso de merecer especial menção.

No triennio de 1861—1863 foram commettidos 150 crimes, á saber:

Em 1861.........	44
Em 1862.........	56
Em 1863.........	50
	150

Inferior á qualquer destas cifras ficará de certo a deste anno, se na pratica dos delictos o semestre que corre guardar a proporção com o que acabou.

Para apreciar nos seus verdadeiros termos a comparação quo estabeleço, cumpre ter em consideração que nos ultimos annos, como pondera em seu relatorio o meu illustrado antecessor, tem havido mais esmero e maior perfeição na obtenção dos dados estatisticos.

No relatorio que vos será presente, do digno magistrado que dirige a policia, encontrareis, á par de outras informações interessantes, a relação circumstanciada dos crimes de mais gravidade e factos mais nótaveis, tudo com referencia ao semestre passado.

Não me consta que pelos selvagens fosse praticada alguma atrocidade desde que assumi a administração. Nem os Parintintins do rio Madeira, nem os Mageronas do districto de Tabatinga, nem os antropophagos do rio Janapery, repetiram os correios do anno passado.

Tanto por isso como por ter mandado reforçar com o numero de praças que me foi possivel os destacamentos das diversas fortalezas e fronteiras, fiz recolher á capital o de 15 praças de linha commandado por um subalterno, que o meu antecessor mandára collocar na povoação de Mauá, no Rio Negro, para obstar a novos assaltos e depredações da parte daquelles Indios.

Por maiores que sejam, porém, os esforços da autoridade, ser-lhe-ha difficil, se não de todo impossivel, prevenir sempre a reproducção desses funestos acontecimentos em uma região dilatada, como é esta.

Emquanto, por meio da palavra do missionario, não se conquistar para a civilisação e para o christianismo essas tribus barbaras que vagam no fundo das mattas e no centro dos rios ainda não conhecides, qualquer diligencia do governo para impedir actos isolados de ferocidade poucas vezes deixará de ser improficuo.

Africanos livres.

Faltando á directoria das obras publicas os meios necessarios para manter na obediencia e disciplina convenientes os Africanos livres empregados nos trabalhos daquella repartição, resolveu a presidencia, por acto de 14 de fevereiro do anno passado, pô-los sob a tutella immediata da policia. Desta medida resultaram grandes vantagens.

Ha aqui actualmente 60 africanos, além de 8 menores que vivem em companhia dos pais.

O seu movimento desde que vieram para a provincia, em 1857, é o seguinte:

Dos concedidos, por aviso do ministerio da justiça de 30 dezembro de 1856, á companhia de navegação e commercio do Amazonas, chegaram aqui..................	37
Falleceram	7
Restam	30
Remettidos em diversas épochas para as obras publicas, por aquelle mesmo ministerio	48
Falleceram	18
Restam.............................	30
Total............	60

Alguns estão á serviço de particulares, em virtude de engajamento, que se realisa mediante licença da presidencia.

A maior parte emprega-se, porém, nas obras publicas. Residem todos no districto da capital, á excepção de dous contractados para servir em Villa-Bella, e de outro que se acha em companhia do engenheiro João Martins da Silva Coutinho, no alto rio Madeira.

Em geral, são dados á embriaguez, tornando-se por isso rixosos, e algumas vezes turbulentos. Raros deixam de sacrificar áquelle vicio as sobras de seus salarios, que entretanto são elevados. Os poucos que não estão neste caso possuem habitação propria e pequena lavoura nas circumvisinhanças da cidade.

Este assumpto continúa a merecer a maior attenção do governo e das autoridades a quem elle incumbe.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Celebrou-se hontem o acto solemne do *Te-Deum Laudamus*, que pela Illma. camara municipal foi mandado cantar em acção de graças pelo auspicioso consorcio de S. A. a princeza imperial com o serenissimo principe o Sr. D. Luiz Felippe, conde d'Eu

A igreja matriz desta freguezia de Santo Antonio, em que se fez o officio Divino, estava decorada ricamente, sobresahindo ainda mais a armação pelas proporções do templo e suas ornamentações de estylo facil e ridente.

Officiou no acto o Exm. Sr. vigario capitular, e a oração apologetica foi incumbida ao Rvm. padre-mestre Grego, que a desenvolveu de modo notavel em relação ao facto, para o qual se deprecavam as bençãos do céo.

A concurrencia de assistentes ao acto foi grande; e ahi viam-se o alto funccionalismo representado nas primeiras autoridades civis e militares, o clero, o corpo consular e pessoas gradas da nossa sociedade, que enchiam o templo fervorosos e animados da mais fagueira esperança de que o Todo-Poderoso ouvirá as vozes de tantos corações brasileiros, expressadas pelas exorações dos levitas, que por entre o incenso subiam ao céo.

Uma brigada da guarda nacional com um parque de artilharia, composta de quatro boccas de fogo, fez as honras militares.

— Acha-se verificado ser falso o boato que antehontem circulou e tomou vulto nesta cidade com relação ao presumido sinistro do *Paraná*, não sendo elle portanto mais que uma *graça miseravel* de alguem, que se recreia em zombar com a afflicção alheia.

Quando entrou neste porto o brigue *Castro I*, que se dizia ser o portador da infausta noticia, já a *graça* tinha sido dada a luz, como no-lo acaba de declarar o commandante do referido navio; pois que a elle já pediam noticias do acontecimento as pessoas que primeiro chegaram a bordo.

Além disto, os Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., dignos agentes da companhia Brasileira, acabam de dirigir-nos uma carta declarando ser falsa essa noticia.

— Pelo commando das armas se contrata um sacerdote para capellão de Fernando de Noronha, sendo o honorario 1:300$000 por anno.

— Hontem, por occasião das honras militares, ao terminar o *Te-Deum*, foi ferido um artilheiro em uma das mãos, que ficou completamente fracturada a ponto de carecer de amputação.

E' para lamentar que viesse tal acontecimento annuviar as alegrias do acto, augmentando de mais uma victima o numero dos mutilados em occasiões semelhantes; e além disto é para estranhar que se não tomassem ainda providencias afim de acautelar taes sinistros; os quaes parece que agora se reproduzirão sempre que houver arrumação de tropa e salvas.

A' vista dos factos, pois, pedimos a quem competir que se não omittam as necessarias providencias.

— Teve lugar no dia 8 na Sé, como foi annunciado, o *Te-Deum* em acção de graças pelo feliz consorcio da serenissima princeza a Sra. D. Isabel com S. A. o conde d'Eu.

O templo achava se decorosamente ornado; o acto em si nada faltou; assistindo a elle o Rvm. cabido, todo o clero e varios convidados; e sendo o Exm. Sr. vigario capitular o officiante do acto.

O Sr. conego Santos, subindo a cadeira sagrada apresentou um bem elaborado discurso, satisfazendo bastante a espectação de todos os assistentes.

— De Olinda nos remettem o seguinte:

« Ha tempos fallamos a respeito das jurubebas, matapasto e outras qualidades de hervas que existem na maior parte das ruas, beccos e pateos, pedindo providencias a respeito; porém nenhuma attenção até o presente se tem dado ao nosso pedido. Se aquelle a quem compete vigiar sobre isto entender que esta nossa reclamação não é justa, continuando assim a não dar a menor importancia ao nosso pedido, desde já nos dirigimos a todos os habitantes, e lhes pedimos, que queiram se encarregar de mandar limpar a frente de suas casas, ao menos pelo lado da limpeza e aceio das ruas em que residem, quando por outro lado outro interesse não exista.

« Igual pedido fazemos aos Srs. chefes das irmandades afim de que a frente e pateos dos templos se conservem sempre limpos e com aquella decencia, que lhes é devida.

A grande matta de jurubebas do pateo do Carmo está sendo rossada, segundo nos consta, por dous particulares. Sendo isto real, estamos bem certos, que os Srs. habitantes á exemplo destes se prestarão a satisfazer o nosso pedido. As pontes da Tacaruna e Arrombados se acham em um estado tal, que por um milagre da Providencia não tem desabado. O Exm. Sr. presidente, a quem compete dar as necessarias providencias, segundo nos parece, tem-se tornado indifferente; porquanto ha muito tempo que ellas se acham precisas de reparos. Sempre que de qualquer providencia resulta o bem geral, não deve haver a menor demora, não só em dar-se, mas tambem em executar-se.

« Esperamos, portanto, do Exm. Sr. presidente toda a providencia á respeito, previnindo por esta maneira o mal, antes que elle apresente um caracter mais sério.

— Deixou hontem de funccionar o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*.

— Amanhãa dá a sociedade recreativa *Corybantina* a sua partida mensal.

— Hoje no armazem do Exm. barão do Livramento, no caes de Apollo, será vendido em leilão publico, pelo agente Olympio, 569 saccos com assucar, parte do carregamento do navio hamburguez *Adelbert*, que ia-se perdendo a semana passada, dentro da barra do nosso porto.

— Hoje (11) ás 10 horas do dia effectuar-se-ha o leilão de moveis annunciado, por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 36.

— Amanhãa se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goianna (115ª), sendo os dous maiores premios 10:000$000 e 3:000$000.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito do Recife, no dia 9 do corrente, os seguintes estudantes:

1º anno.

Casimiro Borges Godinho, plenamente.
Augusto Pedro Gomes da Silva, idem.
José Ignacio Fernandes Barros, idem.
Francisco Santiago Accioli Lins, simplesmente.

2º anno.

José Bernardo Gomes Belfort, plenamente.
João Pedro Belfort Vieira, idem.
João Firmino de Hollanda Cavalcanti, idem.
Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, idem.

3º anno

Samuel Felippe de Souza Uchôa, plenamente.
Antonio Saboia de Sá Leitão, idem.
Euclides Deocleciano de Albuquerque, simplesmente.
Um reprovado.

4º anno.

Antonio Silverio Barbosa da Silva, plenamente.
João Othon do Amaral Henrique, idem.
José Augusto Galvão Pires, idem.
Antonio Martiniano Lapemberg, idem.
Lazaro Pires da Fonceca, idem.

5º anno.

Aristides de Paula Dias Martins, plenamente.
João Thomé da Silva Junior, idem.
Priciliano Antonio da Silva Freire, idem.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 5 do corrente:

Latim.

Plenamente......	1
Simplesmente...	8
Reprovado......	3
	12

— Dia 7 —

Francez.

Plenamente.......	3
Simplesmente....	3
Reprovado.......	6
	12

Latim.

Plenamente......	3
Simplesmente.....	8
Reprovado.......	1
	12

— Passageiros do hiate nacional *Sant'Anna*, sahida para o Aracaty:—João Busson, sua senhora e 2 filhos menores e Antonio Raymundo Paes de Lima.

— Movimento da casa de detenção do dia 9 de novembro de 1864:

Existiam.......	357	presos.
Entraram.......	14	»
Sahiram........	12	»
Existem	359	»
A saber:		
Nacionaes.....	288	»
Mulheres.......	3	»
Estrangeiros...	12	»
Estrangeira....	2	»
Escravos	51	»
Escravas......	3	»
	359	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 145

Movimento da enfermaria no dia 10 de novembro de 1864.

Teve baixa.
Emygdio Manoel dos Santos.

Tiveram alta:
Antonio Lopes de Azevedo.
Joaquim Marinho Falcão.
Manoel Gomes de Mattos.
João Pedro de Santa Cruz.
Manoel Felix de Sant'Anna.
Manoel Dias da Paixão.
Cassimiro Marinho Falcão.
Manoel, escravo de Estevão.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1864.

Um preto que foi recolhido no hospital de caridade cujo nome ignora-se, 60 annos, Boa-vista; apoplexia.

Francisca das Chagas Nunes, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; um seleino.

Julia Maria Barbosa, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; tuberculo pulmonar.

Sebastião Canuto da Silva, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; hydropesia.

Domingos, Pernambuco, 3 mezes, Recife; bronchite.

Iluminata, escrava, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; gastro enterite.

João, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; variolas.

Jacob, escravo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-vista; hepatite chronica.

Olindina, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; convulções.

Albino, escravo, Pernambuco, 50 annas, solteiro, Boa-vista; enterite.

— 9 —

Claudia da Conceição, Bahia, 24 annos, solteira, Boa-vista; tuberculo pulmonar.

Pedro, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; maligna.

Francisco Antonio do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. Jose; variolas.

Um preto que foi recolhido no hospital sem falla, cujo nome ignora-se, Boa-vista; apoplexia.

Padre Guilhermino dos Santos Muniz Tavares, Pernambuco, 26 annos, Santo Antonio; tuberculo pulmonar.

Arcenio Alves da Silva, Pernambuco, 44 annos, casado, Santo Antonio; hypetrophia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 10 DE SETEMBRO DE 1864

Presidencia do Sr. Henrique da Silva.

Presentes os Srs. Barata de Gustavo do Rego, Leal Seve e Gameiro, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Sendo hoje o dia marcado para a apuração geral dos votos para um senador por esta provincia, e achando-se recolhidos ao archivo desta camara as authenticas dos collegios eleitoraes do Recife, Olinda, Iguarassú, Pao d'Alho, Goianna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Victoria, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Caruarú, Bonito, Garanhuns, Bom Conselho, Buique, Villa-Bella, Ingazeira, Tacaratú, Brejo, Cimbres, Boa-Vista, Cabrobó, Ouricury, Exú ou Granito, e as tres remettidas pelo Exm. presidente da provincia, da Escada, Flores e S Bento, as quaes a camara requisitou; em seguida passou a mesma camara a fazer a apuração de conformidade com a lei.

O Sr. Mello sentindo-se incommodado, pedio licença e retirou-se.

Concluida a apuração mandou a camara fazer a acta e a lista triplice, bem como o officio para o Exm. ministro do imperio, ao qual officio deve acompanhar a mesma lista, e a cópia da acta.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo como a camara havia solicitado, as actas dos collegios da Escada, Flores e S. Bento, e dizendo que logo que houvesse concluido a apuração lhe fossem as mesmas actas devolvidas. — Que assim se cumprisse.

Outro do mesmo, convidando a camara a assistir ao cortejo, que no palacio da presidencia se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, as cinco horas da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio.—Inteirada.

Outro do juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Antonio Carneiro, requesitando uma urna, bem como os de mais objectos necessarios para o proseguimento dos trabalhos eleitoraes da mesma freguezia, no dia 11 do corrente, visto que pela agitação e disturbio havidos na tarde do dia 8, resultou não só o quebramento da urna, como o inutilisarem-se todos os mais objectos que tinham sido remettidos para o processo da eleição.—Que se satisfizesse a requisição.

Outro do subdelegado supplente da freguezia da Boa-Vista, Decio de Aquino Fonseca, communicando haver o respectivo subdelegado reassumido no dia 6 do corrente o exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, remettendo uma relação que lhe fôra endereçada pelo capellão do mesmo estabelecimento, requesitando diversos objectos para o uso da capella, pede á camara autorisação para satisfazer não só a exigencia do capellão, como para comprar mais uma duzia de cadeiras necessarias, visto que as existentes na mesma capella não são sufficientes.—Que se autorisasse.

Despacharam-se as petições de Francisco de Araujo Barros, Francisco Botelho de Mendonça, João Francisco Antunes, Joaquim Francisco Collares, Saunders Brothers & C., e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a subscrevi.— Barros Rego, presidente, Henriques da Silva, Rego Maia, Rego, Mello.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 21 DE SETEMBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Maia e Mello, faltando sem causa os mais senhores, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Le-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 10 do corrente; em resposta ao que lhe dirigira a camara em 24 de agosto ultimo, sob n. 24, no qual pede para que lhe sejam dados para um passeio publico os alagados de marinha ns 65 e 77 existentes entre o edificio do Gymnasio e a fundição do Starr & C, diz que naquella mesma data de 10 recommendara a thesouraria de fazenda, que no caso de haver expirado o praso marcado a D. Francisca Amalia Moreira, para ser aterrado e bemfeitorisado o segundo de taes alagados, faça effectiva a necessaria comminação, senão tiver sido cumprida aquella condição, para depois de medido, e demarcado ter a applicação indicada pela camara, que acerca de desapropriar ao de n. 55 deve proceder amigavel ou judicialmente como fôr mais conveniente, visto ter sido esse alagado, concedido a Manoel José Ferreira Machado, sem onus algum. – Quanto a primeira parte, inteirada, e quanto a segunda, a requerimento do Sr. Gustavo do Rego, mandou-se ordem ao procurador para de occordo com o engenheiro cordiador procurar saber quem é o actual possuidor do alagado concedido a Ferreira Machado, por quanto consta lhe não pertencer mais.

Outro do mesmo, dizendo que para resolver a cerca do que lhe propoz a camara em officio de 27 de julho ultimo, é mister que a mesma emita o seu parecer sobre o que pondera o engenheiro em chefe da repartição das obras publicas no officio incluso em original. — Posto em discussão, resolveu-se informar a S. Exc. quanto a primeira parte do officio do director da repartição das obras publicas, que não sendo a camara a concessionaria dos terrenos da rua da Concordia entre a ponte da Boa-Vista e a casa de Detenção, não pode saber das clausulas com que foram elles concedidos, o que só na thesouraria deve constar, mais o que parece fora de duvida é que, os beneficios feitos em taes terrenos em utilidade tão somente de seus possuidores, e não do publico, devem ser por elles indemnisados: quanto a segunda parte, que a camara concorda com a opinião do director da repartição das obras publicas, porém intende que se não deve esperar pelo resultado final desse trabalho para dissidir-se o que pedem os proprietarios dos referidos terrenos, pois que seria isto em prejuizo da edificação já principiada por elles.

Outro do mesmo, communicando haver em 14 do corrente indifferido o requerimento sobre que versa a informação da camara de 17 de agosto ultimo sob n. 36, e no qual João Baptista da Matta, actual arrematante do imposto de 80 réis por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade; pede lhe seja prorogado por mais dous annos o tempo de seu contrato; visto como aquelle imposto deve ir a praça de conformidade com a lei.— Inteirada.

Outro do subdelegado supplente da freguezia do Recife Manoel da Silva Mendonça Vianne, communicando ter entrado em exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do contador, remettendo uma relação dos impostos e rendas municipaes que devem ir a praça para o futuro exercicio de 1864 á 1865.—Que se pozesse em praça para os dias 23, 26 e 28 corrente.

Outro do fiscal do Recife, informando não haver inconveniente em permittir-se que Saundres Brothers & C. estabeleção no armazem n. 47 da rua do Caes do Apollo uma prença para enfardar algodão por meio de machina á vapor. — Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que o praso marcado ao capataz dos canceiros da estação da rua Nova para fazer demolir o telheiro alli existente acha-se findo desde o dia 31 de agosto ultimo, e que em consequencia de ponderações que lhe havia feito e ajudante do mesmo capataz pedindo lhe ainda o praso de oito dias para effectuar a demolição, annuio a esse pedido, mas tendo-se ultimado o segundo praso no dia 9 deste mez, e não fosse feita a demolição, esperava que a camara resolvesse a respeito, visto constar-lhe que á ficar ella ao arbitrio dos canoeiros, não se realisaria.—Que se ordenasse ao fiscal que mandasse demolir o indicado telheiro, o qual se acha em terreno da camara.

Não tendo apparecido quem quizesse arrematar a obra das catacumbas do Cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, mandou-se pôr novamente em praça para os dias 23, 24 e 26 do corrente.—A requerimento do Sr. Mello, mandou-se remetter ao procurador e contador a collecção das leis provinciaes promulgadas este annno, afim de que a cumpram na parte que lhes tocar.

Marcou-se a terceira sessão ordinaria doste anno para o dia 23 do corrente, e seguintes.

Despacharam-se as petições de André de Abreu Porto, Antonio Jacintho Paes de Mendonça, Bartholomeu Lourenço, Claudio Debeux, Custodio Alves Rodrigues da Costa, Dionizio Ferreira Cavalcante (2), Dr. Francisco de Araujo Barros, Firmino Pacheco Gomes, Francisco Botelho de Mendonça, Francisco José da Silva, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Jesuino José Tavares, José Gonçalves Ferreira Costa (2), Joaquim Lourenço de Barros, João Antonio de Almeida, Manoel Joaquim de Santa Anna, Manoel Alves Ferreira, Manoel José Mauricio de Senna, Pedro Ignacio Baptista.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Barata de Almeida, pró-presidente.—Leal Seve.—Rego.——Mello.—Gameiro.

COMMUNICADOS.

As injurias são as razões de quem não tem razão.

Devendo eu respeitar-me, devo por isso não responder, e effectivamente não respondo ao communicado que o Sr. Dr. Joaquim do Rego Barros fez publicar contra mim, e em que, sem estabelecer uma discussão propria do homem polido, estudou mais os meios de offender-me, que os de defender-se.

Felizmente todos veem, e sabem todos que eu não careço de justificar-me, para que me não manchem esses sarcasmos que me atira o Sr. Dr. Barros; pois que, se eu infelizmente fosse tal qual elle me pinta e apregôa, não teria, como tenho, as boas relações das pessoas mais gradas tanto desta provincia, como da côrte, e de outros lugares: não advogaria, como advego, á 24 annos, merecendo sempre a mais plena confiança das partes, e toda consideração e louvor dos dignos magistrados, ante quem tenho officiado. A malidicencia é prompta e fertil em dizer tudo de todos.

Ah! e se eu respondesse ao Sr. Dr. Joaquim do Rego Barros, o que responderia?! Diria o que a minha dignidade não quer que eu diga.

Pois bem: deixando intacto o que o Sr. Dr. Barros já disse, e o que houver de dizer ainda, desta vez por todas a resposta que lhe dou, é dizer-lhe como disse o poeta:

— Venha o mais, epistolas, sonetos,
— Odes, canções, metamorphoses, tudo,
— Na frente pões teu nome, estou vingado?

Se o amor proprio, como diz um philosopho, começa as disputas, a obstinação as prolonga, e a colera as termina, ou, para não chegar a esse resultado, não quero disputar mais com o Sr. Dr. Joaquim do Rego Barros.

Recife, 8 de novembro de 1864.

José dos Anjos Vieira d'Amorim.

Hoje terá lugar o expectaculo, que os dignos emprezarios do theatro de Santa Isabel tencionam dar em signal de congratulação pelo fausto consorcio de sua alteza imperial a Sr.ª D. Isabel com sua alteza o conde d'Eu; e, segundo está annunciado, o producto dessa representação será destinado, conforme o pensamento dos mesmos emprezarios, para qualquer um dos estabelecimentos pios da provincia.

Praticando esse acto que é duplamente recommendavel e do mais subido apreço, provam os Srs. Germano & Coimbra que não podem nem sabem conservar-se indifferentes aos sentimentos de enthusiasmo e de profundo regosijo, que, por tão elevado motivo, dominam o coração de todos os concidadãos deste imperio; e demonstram igualmente que sabem interpretar com fidelidade o instincto de amor patrio, excitado pelo alcance e importancia d'aquelle auspicioso acontecimento. Vendo n'essa augusta união mais um penhor valioso para a integridade da monarchia entre nós, e para a sustentação da dymnastia imperante, assim como dos principios e das instituições fundamentaes do paiz, os dignos emprezarios do theatro de Santa Isabel não podiam deixar de concorrer, de sua parte, para a maior expansão de jubilo que resulta dessa tão grata esperança, e que é traduzido mui particularmente nas solemnes manifestações levantadas nesta provincia.

Como singelo complemento á essa espontanea e mui expressiva congratulação, quizeram esses respeitaveis cavalheiros unir ao impulso ardente do patriotismo o desenvolvimento generoso da caridade; e ninguem haverá que não applauda a inspiração sublime que presidio a uma tão bella resolução, hoje posta em pratica.

Os Srs. Germano & Coimbra, que, á frente do nosso theatro se tem desvelado tanto pelo triumpho completo da arte que nos teem dado tantas horas de precioso entretenimento, em tantas representações de verdadeiro interesse moral, merecem ainda mais toda a nossa consideração por este novo acto, que põe em relevo e altamente significa a dignidade de seus proprios sentimentos.

O publico far-lhes-ha plena justiça, como lhes tem feito sempre; e o pensamento duplamente glorioso que os inspirou a ambos, conduzirá irresistivelmente para o nosso theatro um grande e luzido concurso de espectadores.

* * * *

Recife, 10 de outubro de 1860.

.MUTILADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Anacahuita peitoral de Kemp.

ANACAHUITA PEITORAL DE KEMP.— Alegrem-se todos aquelles que por espaço de annos inteiros teem vivido agoniados e afflictos pelos soffrimentos da asthma dos bronchios.

Este excellente inoffensivo remedio vegetal ataca promptamente e com invariavel segurança essas molestias, mesmo nas suas peiores fórmas. A arvore d'onde o rico balsamo é extrahido, tem sido verdadeiramente *a arvore da vida* para milhares de pessoas que padeciam das affecções dos pulmões e da garganta.

Limpa e faz remover todas as mucosidades accumuladas nos vasos bronchios, fortifica a membrana da traca-arteria e do delicado tecido dos pulmões, e em parte um vigor verdadeiramente maravilhoso á todo o apparelho da respiração.

Encontra-se nas drogarias de Caors & Barbosa e de Bravo & C.

ALAGOAS.

Encanamento d'agua potavel.

O vice-presidente da provincia autorisou ao engenheiro Carneiro Monteiro para dar principio aos trabalhos da obra do encanamento d'agua potavel, para abastecimento desta cidade, conforme a respectiva planta offerecida por elle e approvada com a modificação indicada na base do dique do açude pelo engenheiro Carlos de Mornay.

Açude de encanamento.

A' vista da 6ª condição do contrato celebrado para o abastecimento d'agua potavel, por meio de encanamento de algum dos riachos do Bebedouro, foi autorisada a thesouraria provincial para proceder na forma das leis, á desapropriação do terreno no lugar denominado *Rio do Silva*, para a construcção do açude d'agua potavel, devendo o inspector entender-se previamente com o engenheiro Carneiro Monteiro sobre a extensão do terreno indispensavel para aquella obra.

Encanamento d'agua potavel.

No dia 22 do corrente, o engenheiro contratante, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, deu principio ás obras do encanamento d'agua potavel para abastecimento desta capital e Jaraguá.

O grande problema d'agua potavel, por meio do maravilhesoso encanamento, está, pois, resolvido para esta provincia.

Desde 1845 que as collecções de leis conteem disposições para esse grande melhoramento em beneficio de nossa capital, e ha mais de vinte annos que os administradores cogitam nos meios de nos legar esse notavel progresso.

Ao Sr. Dr. Souza Gonzaga, presidente illustrado e optimo administrador, coube a gloria de dissipar todas as difficuldades, cortar o nó gordio que se antepunha á realisação de uma obra tão precisa para Maceió, a gloria emfim de levar avante uma empreza que se julgava erroneamente impossivel ás forças da provincia.

Ao distincto e benemerito engenheiro Conrado Jacob de Nyemer, coube a honrosa tarefa de delinear, orçar e mostrar com os dados da sciencia que a obra era praticavel.

E ao illustre engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro coube, emfim, a não menos gloriosa missão de pôr em pratica o plano d'aquelle outro engenheiro e executar o contrato celebrado pelo Sr. Dr. Gonzaga.

Estes tres nomes, portanto, Conrado, Gonzaga e Monteiro, fizeram jus a gratidão dos Alageanos e especialmente ao reconhecimento dos Maceioenses, que dentro em pouco vão gosar de um grande melhoramento, em nada invejavel aos das cidades populosas e ricas capitaes.

O engenheiro Conrado orçou a obra em réis 235:000$, e o contrato foi celebrado pela quantia de 250 contos.

Fazemos votos para que tantos esforços, e mesmo sacrificios da provincia sejam coroados do mais esplendido resultado.

(Do Mercantil.)

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Liverpool—40 dias, brigue inglez *James Stewarte*, de 189 toneladas, capitão John Craig, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Santa Rita*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para os educandos artifices na cidade de Manáos.

1 ophecleid de dó.
1 dito de sib.
1 clavicor em mib.
1 dito de sib.
2 pistons em sib.
2 trompas a pistons.
2 Saxofern.
2 clarinetos em sib.
4 triangulos.
2 flautas em ré, de cinco chaves.
6 pares de pelle para bombo.

Para o arsenal de guerra.

2 lenções de ferro de 1/8 de grossura.
2 ditos de dito de 1/2 dito de dito.
20 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada e 3/8 de grossura.
8 ditos de ferro redondo de 3/8 de grossura.
8 ditos dito de 1/2 pollegadas.
1 dito dito de 2/8.
5 arrobas pregos francezes de 2 pollogadas a 2 e meia.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas do dia 14 do corrente.

Sala das sessõee do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião José B. Pyrrho.
Vogal secretario.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha contrata carapinas, serventes e remadores para o serviço das obras e do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arremataçao será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 11 do corrente mez, a uma hora da tarde, a porta da mesma alfandega se ha de arrematar livre de direitos ao arrematante, tres e meia libra de folhas de musgo ou herva semelhante, abandonados aos respectivos direitos por José Marcellino da Rosa, cuja mercadoria foi avaliada em 56$.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 9 de novembro de 1864.

O 3º escripturario
Manoel Gomes de Sá.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que existem parados por falta de preparo os feitos abaixo mencionados.

Appellações.

A. Manoel de Souza Pereira; RR. João Joaquim da Costa Leite, como administrador de sua mulher e tutor de seus entiados menores, e o Dr. curador geral.

A. João Nicoláo de Lyra Cavalcante; R. Manoel José da Silva Grillo.

A. Antonio José Conrado, successor de Julio & Conrado; RR. Antonio Francisco das Neves, Lourenço Luiz das Neves, e Benedicto José Duarte Cedrim.

A. Joaquim Elviro Alves da Silva; R. Theotonio da Silva Vieira.

A. Antonio Joaquim de Vasconcellos: R. José Joaquim Lopes d'Almeida.

A. Manoel Pereira Monteiro; R. Bellarmino Alves Arôcha.

A. Felippe da Silva Pimentel; RR. os curadores fiscaes da massa fallida de Faria & C.

AA. O presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil; RR. Daniel Guimarães & C.

A. Antonio Ferreira Leal; R. José de Faria Ferreira Junior como curador de Antonio Casimiro de Gouveia.

A. O bacharel João Francisco Teixeira; RR. os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão.

A. José Narciso Camello; RR. os curadores da massa fallida de Seve, Filho & C.

A. Francisco Antonio da Chagas, como caixa e procudor da sociedade arrematante do imposto de 2$500 sobre cabeça de gado morto para consumo do municipio do Recife; R Claudio Dubeux.

A. Manoel Alves Ferreira; R. Pedro Cavalcante d'Albuquerque Uchôa.

A. Antonio Ferreira da Silva Maia; RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

A. D. Benta Maria de Jesus; RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

A. Galdino Themistocles Cabral de Vasconsellos; RR. Manoel Alves Guerra e outros.

AA. Matheus Austin & C.; RR. Brito, Queiroz & C.

A. João Martins Ribeiro; R. Guilherme Jorge da Motta.

AA. Sampaio, Silva & C.; Antonio José de Athayde Alvin, e Joaquim Ignacio da Silva Golarte.

AA. O presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil; RR. Manoel Alves Guerra e Brito, Queiroz & C.

A. Joaquim José de Abreu Junior; RR. os administradores da massa fallida de Amorim. Frangoso, Santos & C.

Arrestante o consul portuguez nesta cidade; Arrestado Manoel José Leite.

A. Domingos da Costa Maia; R. Silvino Joaquim Martins dos Santos.

A. Francisco Ferreira Borges; RR. os administradores da massa falida de Martinho de Oliveira Borges e Bento José Ramos de Oliveira.

A. O conego Firmino de Mello Azêvedo; RR. os administradores da massa falida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

A Antonio José de Castro; RR. Francisco Antonio de Brito e outro.

A José Antonio dos Santos Fontes; RR. os administradores da massa falida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

A. David William Bowmam; RR. Manoel Alves Guerra e outros.

A. Francisco Ferreira Borges; RR. os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges e Bento José Ramos de Oliveira.

A. Octaviano de Souza França; R. José Francisco de Barros Rego.

A. Francisco José Cyrillo Leal; RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Aggravos.

Embargante Antonio da Rocha Acciole Lins; embargado Lucidato Pereira Lima.

Exequente José Pereira Bastos; executados Policarpo José Layme e outro; embargante 3º Elias Baptista da Silva.

Exequente Manoel de Souza Pereira; executado João Marinho Paes Barreto; embargante 3º D. Anna Delfina Paes Barreto, de Nossa Senhora do O'.

Exequentes Motta & Irmãos e João Luiz Vianna; executado Antonio Joaquim Vinhas por seu procurador.

Aggravantes Francisco Luiz Paes Barreto; aggravado Herculano de Andrade Fortuna Pessoa.

Aggravante a fazenda provincial; aggravado o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito, do Rio Formoso.

Exequente Bento José da Costa; executados os administradores da massa fallida de Andrade & Leal.

Aggravados os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; aggravados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

A. José Joaquim Barbosa da Silva; R. Antonio José Alves de Brito.

AA. Os administradores da massa fallida de Lima & Martins; R. Antonio Augusto Maciel.

A. Almeida & Burgos; R. João Rufino Ferreira.

A. Manoel Antonio d'Azevedo; RR. Antonio José Moreira Pontes e outros.

A. Joaquim Pinto de Barros, cessionario de Manoel Antonio Ribeiro; RR. o mesmo cessionario e outro.

Aggravante Manoel Antonio Supardo; aggravado o juizo de Maceió.

AA. Mello Lobo & C.; R. José Moura Pontes.

Aggravante Francisco da Silva Cardoso; aggravado João Agostinho de Sá Pereira.

O secretario.
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria são convidados os abaixo mencionados, a virem satisfazer os despachos proferidos pelo meritissimo tribunal em seus requerimentos para que possa estes ter o preciso andamento.

João Esteve Alves, pedindo ser nomeado correctar da praça de Maceió

A companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, pedindo carta de registro para o vapor *Parahyba*.

Andre de Abreu Porto pedindo exoneração do termo de responsabilidade que assignou como proprietario do patacho *André*, que vendeu.

Manoel Francisco Marques, pedindo a carta de registro do patacho *Andre* que comprou.

João José da Silva Villar, pedindo o registro do seu distracto de sociedade com José Moreira da Silva.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de setembro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1864.

Havendo a provincia tomado parte no rigosijo pela fausta noticia do feliz consorcio de S. A. Imperial a serenissima princeza D. Isabel com S. A. Real o Sr. conde de Eu, a empreza não podia ser indifferente a um tal successo, que encheu de jubilo a nação inteiro, e tanto mais quando o theatro em que funcciona, possue o nome de S. A. Imperial, que o adoptou desde 1850, como sua augusta protectora.

A empreza, pois, levada pelos sentimentos de enthusiasmo em festejo a tão grandioso motivo, offerece ao publico, no dia acima designado um esplendido espectaculo, cujo producto será entregue ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que se digne de applica-lo ao estabelecimento de caridade que S. Exc. julgar mais necessitado, e isto em nome de S. A. Imperial.

ORDEM DO ESPECTACULO.

Uma breve introducção pela orchestra, logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia chegue á tribuna, será executada como prelndio ao

HYMNO NACIONAL

Cantado pela companhia dramatica perante as effigies de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, de S. A. Imperial e de S. A. Real o Sr. conde de Eu.

Seguindo-se a representação do drama em 3 actos, ornado de musica:

D. CESAR DE BAZAN.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Começará ás 8horas.

AMANHÃA

Sabbado, 12 do corrente.

Subirá á scena o muito applaudido e magnifico drama de grande espectaculo, em 3 actos e 5 quadros:

OS MARTYRES DA GERMANIA,

com todo o seu machinismo e accessorios.

Dará fim ao espectaculo a nova e graciosa comedia em 1 acto

MULHER DE DOUS MARIDOS.

Comeccará ás 8 horas

SALÕES DO CAES DE APOLLO.

Esplendidos e sumptuosos bailes

Sabbado 12 e domingo 13 do corrente

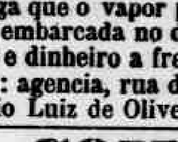
Em regosijo do feliz consorcio de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel com S. A. R. o Sr. D. Luiz Felippe conde d'Eu.

A's 9 horas da noite a grande banda de musica dirigida pelo insigne artista José Antonio Alves Franco, tocará o hymno nacional e em seguida varias peças de musica escolhidas, bem como ricas quadrilhas, walsas, polkas e schotchis, tudo a agradar o respeitavel publico.

Será mantido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia em toda a sua plenitude.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, que depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA o Pará

E esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o palhabote brasileiro *Arthur*, recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARÁ

O brigue escuna *Graciosa*, vae seguir em poucos dias ao Para, pode receber algumas miudezas: consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— E. Becker, capitão do brigue escuna hamburguez «Adelbert», legalmente condemnado neste porto, precisa fretar um navio ou tomar lugar em algum navio, para levar parte do carregamento do dito navio «Adelbert» a saber carga de 669 saccos algodão e 189 couros seccos salgados deste porto para o de Liverpool. Os pretendentes podem dirigir as suas propostas em carta fechada ao capitão no consulado de Hamburgo rua da Cruz n. 4, até o dia 11 do corrente ao meio dia.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe; recebe-se carga e escravos a frete: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LEILÕES.

LEILAO DA Casa de bilhar da rua do Imperador junto a ordem terceira de S. Francisco.

O agente Almeida competentemente autorisado levará a leilão a casa de bilhar do rua do Imperador constando de 2 bilhares ultimamente forrados com todos os seus pertences, bancas de pedra, um rico fiteiro de amarello envidraçado, espelho, quadros gamão, bancas e mais objectos constantes da relação que se acha em poder do mesmo agente, bem como o titulo pelo qual o dono é possuidor de dito estabelecimento o qual se acha desembarado de impostos.

HOJE

Sexta-feira 11 do corrente ás 11 horas

LEILAÕ DE *Moveis como sejam:*

Uma mobilia de mogno a Luiz XIV com um sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 de guarnição, 1 guarda vestido de mogno, toilet, 1 toucador de mogno, 2 commodas, 1 cama de mogno, 1 candelabro de crystal, 2 castiçaes e mangas, 3 candieiros a gaz para cima de mesa, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 4 mesas de amarello, 2 ditas de louro, 2 cabides, bandeijas, candieiros e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de familia.

HOJE.

Rua da Cadeia n. 36.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que se retirou desta provincia de todos os moveis acima descriptos, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO DE 569 saccos de assucar

O agente Olympio venderá em leilão no dia 11 do corrente ao meio dia em ponto no armazem do Illm. Sr. barão do Livramento no cáes d'Apollo, por ordem do Sr. capitão E. Becker, do navio hamburguez *Adelbert*, com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Sr. consul de Hamburg, 569 saccos de assucar mascavado, avariado d'agua salgada, na occasião quando o dito navio encalhou na sua sahida deste porto para o de Liverpool.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 armonico, 1 relogio de parede, uma machina para lavar roupa, 2 consolos com tampos de pedra e espelhos, ricos quadros com finas gravuras (gosto inglez) candelabros 1 silhão, 1 selim inglez e 1 dito para corridas, candieiros a gaz, 1 cama franceza de jacarandá, ditas de ferro, 1 excellente mesa para advogado, commodas, mesas, cadeiras, mochos, mesas com pedras, 2 peças de esteiras para forro de sala, louça, vidros e outros muitos objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

HOJE

Sexta-feira 11 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de um estrangeiro que muda de residencia, de todos os objectos acima descriptos, no dia e hora acima dito, no armazem do sobrado da rua da Cadaia n. 36.

LEILÃO DE *uma casa terrea em chãos proprios.*

HOJE

Sexta-feira 11 do corrente as 11 horas em ponto, no armazem da rua do Vigario numero 10.

OLYMPIO

venderá em leilão uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da matriz da Boa-Vista n. 36 (lado da sombra) a qual tem 32 palmos de frente, 70 de fundo, 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba propria, tendo 2 portos e 1 janella de frente e 2 grandes claros aonde se pode abrir algumas janellas. Os pretendentes podem examina-la desde já ou entender-se com o referido agente Olympio em seu armazem rua do Vigario n. 10.

LEILÃO DE Moveis, livros, mappas e outros objectos

A saber:

1 mobilia de amarello, 1 piano, 1 candelabro, castiçaes e mangas, 2 relogios, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras, 2 espelhos, 2 camas de amarello, 2 ditas de ferro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá e outros objeclos de uma casa de familia.

11 volumes obras completas de Buffon, 8 ditos de geographia universal, diccionarios de Roquet inglez e francez, tratado d'arte militar, arte de manejar, manual do artilheiro, audictor brasileiro e muitas outras obras.

1 agulha de marear, 1 sextante, muitos e diversos mappas.

Segunda-feira 14 de novdmbro

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Francisco José Ferreira, fará leilão de todos os objectos acima mencionados pertencentes ao seu finado pai, chefe de divisão José Maria Ferreira, e existentes em casa de sua residencia rua do Brum n. 72, primeiro andar, onde se effectuará o leilão devendo ter principio as 10 horas em ponto do dia supradito.

LEILÃO DO Brigue escuna «Adelbert», e uma lancha e um bote

Terça-feira 15 de novembro ás 11 horas em ponto, na porta da Associação Commercial.

E. Becker, capitão do brigue escuna hamburguez *Adelbert*, fará leilão com autorisação do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de Hamburgo, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco, mastros reaes, ancoras, pannos e mais pertences do referido brigue tal qual se acha ancorado neste porto, onde encalhou na sua recente sahida para Liverpool e pelo que foi legalmente condemnado, assim como uma lancha e um bote do mesmo navio, os quaes objectos serão vendidos ás 11 horas do dia acima dito a porta da Associação Commercial.

Os pretendentes poderão desdê já examinarem o referido navio de conformidade com o inventario existente em poder do agente encarregado do leilão.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um distribuidor para este «Diario» em uma parte do bairro da Boa-Vista: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna; na rua da Madre de Deos n. 5, e dê fiador a sua conducta.

— A pessoa que annunciou um mulato para alugar, para o serviço interno e externo de casa de familia, póde manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, 2.º andar, ou declarar a moradia para ser procurado.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (115ª) a beneficio da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1486 dous quartos com	6:000$000
N. 798 um meio com	1:400$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ 20$ e 10$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Goianna, que se extrahirá no dia 12 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$600

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores o senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Por ordem da directoria convido aos Srs. socios a comparecerem na casa das sessões as 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente, a fim de se reunir á assembléa geral para a posse da nova direcção.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 6 de novembro de 1864.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Rua Nova n. 32 Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vesturarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— Aluga-se no Monteiro para se passar a festa a primeira casa da esquina do nascente, muito fresca, da rua do Xisto, com commodo para grande familia: os pretendentes pode se dirigir aos Srs. Andrade & Rego ou mesmo no Monteiro que achará com quem tratar.

— Fugio da casa do abaixo assignado do lugar engenho Boto, districto de Santo Antão, uma escrava crioula de nome Joanna, com os signaes seguintes: altura regular, rosto secco, idade 30 a 40 annos, cem falta de dentes na frente, muito regrista, usa de roupa preta com o titulo de viuva: quem a pegar sera generosamente pago levando-a ao pateo da Ribeira n. 13.

Manoel Antonio Soares.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A direcção convida aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no escriptorio desta companhia, no dia 15 do corrente ao meio dia, em conformidade da primeira parte do art. 41 dos estatutos. Recife, 10 de novembro de 1864.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

— Aluga-se o segundo, terceiro e quarto andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se um sitio n. 5 nos Remedios defronte da igreja, com grande casa e cocheira: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

PRECISA-SE

De uma preta que saiba comprar, cosinhar e engommar para uma casa de pequena familia e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

Segundo e ultimo dividendo

J. Keller & C. administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio pagam o segundo e ultimo dividendo aos respectivos credores.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi pódo ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO, N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

Offerecidas

A' Associação Commercial Beneficente DE PERNAMBUCO,

POR

M. Fonseca de Medeiros.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem avista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

MUTILADO

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE

NO

BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres.-A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.-Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas.-A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.-Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Fugio no dia 22 de setembro ultimo, do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, o crioulo Antão, baixo, grosso, bem preto, de olhos grandes, com 22 annos de idade, pertenceu ao casal do finado Fortunato Philadelpho Camello Pessoa, morador que foi no engenho Albuquerque, e foi arrematado pelo annunciante na praça publica do juizo de orphão da comarca de Nazareth, este escravo pertenceu outr'ora aos Srs. Gouveia & Leite, negociantes na cidade do Recife, que o venderam ao dito Fortunato. Presume-se ter sido elle seduzido por alguem, e por isso o annunciante protesta proceder, criminalmente contra quem o asilar e a haver dias de serviço; quem apprehender o referido escravo, e apresentar no engenho Santos Mendes ao annunciante, ou na cidade do Recife aos Srs. Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, será generosamente recompensado.

Laurentino Gomes da C. Pereira Beltrão.

AVISO.

Furtaram ou desencaminhou-se da rua do Crespo, defronte da loja do Sr. Andrade, um cavallo russo pedrez, cabeça bem feita, tendo o pé esquerdo e a mão branca, e tendo o pé detraz lascado. Desencaminhou-se encangalhado, prompto, tal qual veio do sertão com lãa: quem delle der noticia será bem recompensado, na rua do Queimado n. 7.

Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— José Lourenço Gonçalves Barreira, subdito portuguez, retira-se desta provincia.

— Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da Traviata para o restaurant do corropio na rua do Rosario estreita n. 11, primeiro andar, onde encontrarão bom sorvete em copos grandes a 240 rs., café, serveja etc., etc., e charutos das melhores qualidades que ha no mercado.

Costa & Mello.

— João Pedro Vogeley retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

— Offerece-se uma ama para cosinhar e engommar: na rua da Penha n. 55.

— Offerece-se para ser ama uma senhora portugueza para o serviço de casa de homem solteiro sendo que esta senhora affiança a sua conducta: quem a pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 23.

— Manoel Francisco Coelho agradece mui cordialmente a todas as pessoas, que se sirviram de fazer o obsequio piedoso de assistir as exequias, que no dia 2 do corrente, tiveram lugar na igreja de Santa Rita de Cassia, e acompanharam ao cemiterio desta cidade, os restos mortaes de sua presadissima comadre D. Anna Joaquina Claudia Padilha.

THE CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 % ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE, Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq. Lime Stree, director do banco Europeu: Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. & H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W. RICARDO, 11 Angel Court Throgmorton Street.
ESCRIPTORIO 3, DUNSTER COURT, Mincing Lane.

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo da rica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.° 41' e 10" S. e Long. 38° 29' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o tempo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo:

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 % em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento; e que na construcção da obra não havera difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 % ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . . 12$000
» de 24 tubos grandes. . . 18$000
» de 36 tubos grandes. . . 24$000
» de 48 tubos grandes. . . 30$000
» de 60 tubos grandes. . . 35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradoros: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Typographia Liberal.

Os senhores que forem credores da typographia *Liberal* queiram apresentar seus titulos, de qualquer especie, ao Sr. Leodegario Antonio de Oliveira, na mesma typographia, rua das Flores n. 3.

— Precisa-se de uma preta, que de manhãa venda verduras, e de tarde bolinhos: na rua do Cotovello n. 25.

— Alugam-se baratas umas meias aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma, taberna n. 41.

— O abaixo assignado como tem de se retirar para Europa a tratar de sua saúde, vende o seu deposito no largo do Carmo n. 5: a tratar no mesmo.—José Antunes de Azevedo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê -ALDEA-. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da -ilva Santiago.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1° de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Festa

Aluga se um pequeno sitio visinho ao do Sr. João Alves Machado em Sant'Anna, fica pérto do banho, e o lugar é bastantemente saudavel: trata-se na casa de banho da rua da Cruz n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra: na rua da Cruz do Recife n. 59.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 130.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Sociedade recreativa Nova União.

Por deliberação da actual directoria e de conformidade com o art. 21 capitulo 12 dos nossos estatutos aviso a todos os Srs. socios a comparecerem domingo 13 do corrente mez, as 10 horas do dia na casa desta sociedade para em assembléa geral elegerem a nova directoria que tem de funccionar de novembro a maio futuro. Sala da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco 9 de novembro de 1864.—O secretario, Martins Falcato.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha e as lojas, proprias para negocio: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama: na rua Velha n. 46

— Manoel Garrido declara ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio, que nunca fui caixeiro de Angelo Romeo Pinheiro, sim seu socio, como provarei pelos tribunaes.

— Aluga-se uma casa terrea recentemente edificada, com duas salas espaçosas, tres quartos grandes, cozinha e quintal murado, em Santo Amaro, na estrada de Olinda: a tratar na casa contigua, passando a do Sr. Gomes do Correio.

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na rua da Mangueira da Boa-Vista: a tratar na rua do Livramento n. 39, ou em Olinda com o promotor publico.

— A pessoa que annunciou precisar fallar com a viuva de Francisco José Tavares, afim de fazer entrega de uma encommenda, pode dirigir-se a rua do Hospicio n. 78, aula do sexo feminino, que ahi encontrará a mesma senhora.

— Precisa-se de um caixeiro que já tenha alguma pratica de botica, e que seja de boa conducta; a fallar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa-se saber a residencia da Sra. viuva de Francisco José Tavares, que ainda ha pouco morava na rua do Cotovello n. 16, afim de lhe ser entregue uma encommenda.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos para taberna; trata-se no pateo de S. Pedro n. 21, ou na rua da Senzalla Nova n. 9.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço interno de casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 38.

Ama de leite.

Ha uma para alugar na rua da Cruz n. 33 (Recife), de bom procedimento, moça e sadia.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: a rua do Vigario n. 27.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

49—RUA DO QUEIMADO—49

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$.	
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	e	6$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$500

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz PORTO.

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO

GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90:000$000
1 de	50:000	45:000$008
2 de 20.000 pesos fortes........	40:000	36:000$000
8 de 10.000 ditos..............	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos..............	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos..............	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos.............	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos.............	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000..............	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000..............	29:700	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000..............	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000..............	299:900	269:910$000
5.560 premios em 30.000 bilhetes..............	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros....... a 108$000 || Quintos de bilhetes....... a 21$600
Meios bilhetes......... a 54$000 || Decimos.................. a 10$800

JOSÈ IGNACIO FERREIRA RORIZ,

COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

Para direcção do Club Pernambucano

Desembargador João Pereira da Costa Motta.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
» José Joaquim de Moraes Sarmento.
» Ignacio Joaquim de Souza Leão.
» José dos Anjos Vieira de Amorim.
» Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Negociante Antonio Luiz dos Santos.
» José da Silva Loyo.
» Antonio de Moura Rolim.
» Theodoro Christiansen.
» Carlos Roeck.
» José de Azevedo Andrade.

— Na praça da Independencia loja de livros do *Diario de Pernambuco*, tem uma carta para o Sr. academico Antonio José Lopes Filho.

O abaixo assignado avisa ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, que o escravo Estevão, que faz parte dos que, com o engenho Frescondim, lhe foram por mim arrendados, chegou a minha casa no dia 6 do corrente ás seis e meia horas da noite, allegando que por não poder soffrer os seus máos tratos, na manhãa do mesmo dia sahira do seu engenho Cajabussú, onde se achava com os mais escravos, e viera procurar a minha companhia. E como ainda estão arrendados ao dito Sr. Barbosa, que está se locupletando dos seus serviços, previno ao mesmo que o pode mandar buscar. Recife, 10 de novembro de 1864.

Feliciano Joaquim dos Santos.

— De ordem do Sr. juiz, de novo são convidados os irmãos da irmandade das Almas, erecta na igreja matriz de Santo Antonio do Recife, para que compareçam no consistorio da mesma irmandade, no dia 11 de corrente as 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora. Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio, 9 de novembro de 1864.

O escrivão,
João Baptista do Rego.

— Aluga-se um andar terreo na rua da Palma n. 66, e outra casa terrea na rua do Caldeireiro n. 37; a tratar na rua do Imperador n. 9.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Socego taberna n. 56.

Casa de campo

No Monteiro a denominada Cana Fistula, aluga-se para se passar a festa ou annualmente: trata-se na loja n. 8 da rua do Crespo esquina da do Imperador

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Attenção.

Offerece-se por venda uma padaria livre e desembaraçada com todos os seus pertences, como telheiros, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com grande casa para familia, portão separado, perto de embarque, grande quintal e todas as commodidades precisas; vende-se com 2 escravos velhos ou sem elles: a tratar na mesma.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da camboa do Carmo n. 8: na rua Nova n. 47, loja.

ATTENÇÃO.

Offerece-se um homem portuguez para criado grave, em qualquer casa particular ou para feitor de sitio: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

CABRA COM CRIA.

Appareceu no sitio de João José Rodrigues Mendes, em Ponte de Uchôa, uma cabra com cria: quem fôr seu dono, dirija-se ao mesmo sitio que dando os signaes certos se entregará sem despesa alguma.

— Theodoro de Oliveira Neves, e Ambrosio Jorge dos Santos compraram ao Sr. Francisco Celestino Ramos, a taberna da travessa dos Expostos n. 18, livre e desembaraçada; e se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se á mesma travessa no praso de 3 dias.

— José Antonio Pereira da Silva lecciona em grammatica latina pelo tempo das ferias, para o que admitte alumnos, que quizerem frequentar durante esse tempo; no largo do Terço n. 33.

MUTILADO

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Banh of London.
Paris	» Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	» João Gabe & Filho.
Barcellona	» Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	» Jaime Meric.
Cadiz	» Credito commercial.
Sevilha	» Gonzalo Segoria.
Valencia	» M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem nos depositos rua da Cruz n. 31 loja do Sr. Raphael rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem : rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo comprometia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs. ; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento ; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Admiração.

Continúa a estar fugida a escrava crioula, de nome Joaquina, fula, alta, muito falladeira. e muito conhecida nesta cidade e na villa do cabo, pelas pessoas que frequentam a casa de seu senhor.

Admira-se, como esta escrava vai constantemente á sambas ; no salgadinho, passeia por toda esta cidade desfarçada, já de timão saia á balão, (como tem sido por vezes encontrada) sem que alguma autoridade policial, inspector de quarteirão, ronda, soldado de policia, ou capitão de campo, que com a leitura dos annuncios, que constantemente são publicados neste jornal, não a tenham capturado ou dado noticia ? Suspeita-se, e com fundamento que ella está em companhia do criado Jacob, lá pela Capunga, á titulo de forra ; pois este Jacob quando criado do Sr. F. Rafael de Mello Rego, na rua da Aurora, a tinha seduzido para ir para sua companhia, e logo que deixou de ser criado do mesmo Sr. Mello Rego, desappareceu tambem a escrava, que grande falta tem feito ao serviço da casa de sua senhora.

Protesta-se desde já proceder judicialmente contra quem a tiver homisiada. Roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa, que empreguem os meios competentes para dar noticia da referida escrava, ou mandar leva-la a casa de seu senhor—Palacete da rua da Aurora, do visconde da Boa-Vista.

Para quem tiver dividas a cobrar

Um solicitador bastante conhecido, tendo de partir no vapor costeiro para Mossoró e dahi para a cidade da Imperatriz e Pau de dentro da provincia do Rio Grande do Norte, donde voltará em fins de janeiro proximo antes de se abrirém os tribunaes, se offerece a promover cobranças de dividas mediante algum interesse não só alli como nos lugares adjacentes que não distem daquelles pontos mais do que cinco a oito leguas. Mas antes de sua viagem tem de estar por alguns dias em Goianna : quem pois se quizer aproveitar do ensejo, poderá procura-lo no escriptorio dos Srs. Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia do Recife, ou na loja de fazendas da rua do Cabugá do Sr. Antonio Francisco dos Santos successor de Martins & Santos.

— Precisa-se de um forneiro que seja bom : na rua estreita do Rosario n. 5.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 7.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

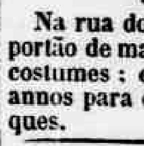
O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

Secretaria da sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido a todos os Srs. socios para que no dia 17 do andante hajam de comparecer na casa das respectivas sessões pelas 7 horas da noite para o fim de proceder-se á eleição do director de mez, bem como tratar-se da discussão dos estatutos que tem de reger a mesma sociedade.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

— Aluga-se um mulato moço para todo serviço de casa tanto interno como externo, muito fiel e diligente, adverte-se que tambem serve para algum estabelecimento.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora.

Criado e escravo.

Na rua do Hospicio, sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira, precisa-se de um criado de bons costumes : e tambem se compra um escravo de 12 annos para cima, que não tenha vicios nem achaques.

Sitio para alugar.

Aluga-se a casa no lugar de Sant'Anna, com commodos para grande familia, tendo a mesma sitio com arvoredos : na rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se um terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime : na rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se no hotel italiano á rua do Trapiche n. 5, de um criado ou criada, prefere-se escravo.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com optima casa de vivenda, cocheira, etc., etc. : a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Existe para alugar duas casas na ilha de Bemfica, com commodos para familia, banho na porta : a tratar na rua larga do Rosario n. 36.

— Alexandre da Cunha Coelho Catanho, morador na rua de Santa Thereza n. 18, offerece-se para afinar e deitar cordas novas em piano por commodo preço.

Aluga-se

uma casa na rua do Mondego n. 69, com bastantes commodos : a tratar na rua da Cadeia n. 57.

— Antonio Joaquim de Mello, estabelecido na rua Direita desta cidade n. 6, declara ao corpo de commercio e a todos em geral, que José da Costa Carvalho Guimarães deixou de ser seu caixeiro gerente, e por isso jámais poderá o mesmo contratar cousa alguma em nome do annunciante : e declara igualmente que fica em substituição a aquelle, o Sr. Joaquim Ferreira Coelho.

— Joaquim de Souza de Oliveira faz sciente ao respeitavel publico para que ninguem compre e nem venda á Anna Jacintha de Oliveira, a qual nega seu proprio nome, e diz chamar-se Anna Joaquina do Sacramento, é casada com o dito Oliveira e se intitula viuvinha honrada de Allemão.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, paga-se bem : no becco da Boia no Recife n. 2, primeiro andar.

Cosinheiro.

Precisa-se de um perfeito cosinheiro no hotel Trovador : na rua larga do Rosario n. 44, paga-se bem.

— Precisa-se de 800$000 reis ao premio de 2 por cento ao mez, sob hypotheca na quarta parte de um sobrado de dous andares, que valle 6.000$. Quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua das Cinco-Pontas n. 72.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar : na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

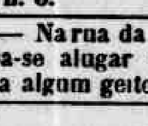
— Na rua Imperial n. 1, precisa-se de uma preta para vender miudezas.

— Manoel Alves de Araujo, deseja saber a onde mora Domingos Martins Gomes. e Francisco Martins Gomes, portuguezes.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Livramento n. 5.

— Na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar precisa-se alugar uma escrava que engomme e tenha algum geito para tratar de crianças.

Sitio.



Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros. jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades : os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, confronte a igreja, com duas salas, tres quartos e cozinha fora, o lugar e dos mais pitoresco, a casa está limpa; aluga-se até o fim de março do anno fucturo : a tratar no lugar com o Sr. José Joaquim do Rego Barros, e nesta praça na travessa da rua das Cruzes ns. 10 e 16, com Martins & Lobo.

— Engomma-se a contento dos freguezes e mais barato que em outra qualquer parte : a tratar no largo de S. Pedro n. 13

— Desde o dia 9 do corrente ausentou-se da casa do seu senhor, o escravo Martinho ; quem o pegar leve-o á rua Nova n. 59.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em máo uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção : na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se cobre velho : na rua da Alfandega Velha n. 1.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos : na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Garrafas

Compram-se garrafas vazias : na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se uma bomba de aguar capim : na rua Bella n. 5.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão : na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compra-se uma rotula grande de porta de rua, já servida : na entrada da rua da Palma, lado esquerdo, pintado de encarnado

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra-se um moinho de pedra com armação ou sem ella para moer milho : na rua do Cotovello n. 25.

VENDAS.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e para porcos se fará alguma differença ; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVÃO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber :

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs. o covado : na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada corte : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se uma negra crioula, bonita figura, a qual sabe engommar e cozinhar, com 16 a 18 annos de idade : no pateo do Terço n. 141.

Piston.

Vende-se um piston em bom estado, pelo barato preço de 15$; na rua do Crespo n. 3.

NOVA LOJA.

N. 10 RUA DO CRESPO N. 10.

Joaquim da Silva Boa-vista mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua do Crespo n. 10, está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia.

Chitas baratas.

Vende-se chitas percalas a 500 rs., ditas francezas finas a 480 rs, ditas a 440 rs., ditas de ditas a 260, 280, 320, 340 e 360 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, só se vende por este preço na rua do Creste n. 10, loja do Boa-vista.

O Boa-vista vende

brim pardo com lista a 720 rs. a vara, dito a 800 rs., dito branco de linho a 1$000, dito a 1$200, gravatas de seda de gosto a 1$000, e um completo sortimento de castores e brim a 480 rs. o covado, só na rua do Crespo, loja do Boa-vista, é quem vende barato, tambem se dão as amostras deixando penhor.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de qoniosttrancelins para os mesmoslt

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda : quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 59, que achará com quem tratar.

Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengallas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

Negocio de vantagem.

Vende-se a taberna da rua das Aguas-Verde n. 84, por motivo de um dos socios ter de se retirar para fora da provincia, vende-se com os fundos a vontade do comprar em razão de um socio ter outra taberna e retirar os generos que não agradar ao comprador.

— Vendem-se 20 acções do Novo Banco de Pernambuco : na rua da Cruz n. 1.

Pombos a venda.

Vendem-se os melhores pombos e borrachos por preço commodo : nas Cinco Pontas n. 67.

Tremoços novos a 3,200 a arroba.

Vende-se saccos com tremoços vivos a 3$200 a arroba : na fundição da rua do Brum n. 85, detraz do arsenal de marinha.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.

Moendas e meias moendas.

Taixas de ferro batido, coado e de cobre.

Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Grande liquidação de lães

para vestido : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48, vende-se lansinhas para vestidos de bonitas cores a 280, 300 e 320 rs. o covado : só para acabar, cheguem a ellas antes que se acabem.

ATTENÇÃO

Aos Srs. padeiros

Está-se acabando a farinha de milho a 120 rs. a bra : na padaria de Antonio F. da Silva Beiris, rua dos Pires n. 42.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, ende tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

quandam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte :

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem : a tratar na mesma.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 790 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Na fabrica de licôres

A' rua das Cruzes n. 36.

Vende-se o seguinte : O thesouro da bocca, preparação excellente para a conservação dos dentes e tirar o máo halito. Genebra de canella, muitissimo recommendavel por ser estomachica e tomada ao jantar facilita a digestão.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 (libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranbão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não sô pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o tituló do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos e 300 do fundo, junto a fabrica de Bowman na rua do Brum, aterrados até a linha do cáes tendo já parte do cáes feito; a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

ATTENÇÃO!

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machines podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençoes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

São muito bonitos
São muito modernos
São muito baratos

O barateiro Joaquim Luiz dos Santos, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques e capas ricamente enfeitados e que vende muito barato; mandem ver Exmas. Sras. para se convencerem desta verdade, na rua do Crespo n. 1, junto ao arco.

ATTENÇAO.

Vendem-se madeiras de travejamento de diversas dimenções e de boas qualidades, por preço commodo, no caes de Capibaribe, em casa do Sr. T. Roempck, a tratar com o filho do mesmo senhor.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Enxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazia, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cancros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Frambocsia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecа,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Calmbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attencão

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côres, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

FABRICA DE LICORES

A' rua das Cruzes n. 36.

Sendo a primeira neste genero tanto pela variedade de suas producções como pela perfeição do seu trabalho, os respectivos proprietarios reclamam a attenção do publico pedindo a sua protecção. Encontrarão os freguezes o seguinte:

Licôres de todas as qualidades inferiores a 200 rs. a garrafa.
Ditos ditos finos a 400 rs. a garrafa.
Genebra de laranja a 8$ a duzia.
Dita em botijas de superior qualidade a 200 rs. a botija.
Dita de canella a 500 rs. o frasco.
Agoardente de todas as qualidades a 200 rs. a botija.
Alcool de 37 gráos (espirito de vinho). Preço variavel.

Agradavel e barato.

Agoa de colonia que se vende em porções a vontade do freguez.
Pós de arroz em caixinhas a 400 rs.
Pós dentifricios em caixinhas a 400 rs.
Balsamo para a conservação das gengivas e para tirár o máo halito da bocca a 800 rs. o frasco
Tonico para a conservação dos cabellos e para a caspa a 800 rs. o frasco.
Pastilhas peitoraes a 1$ a libra.

Destruição dos ratos.

Caixinhas com pós para o envenenamento dos ratos o melhor que se tem descoberto, tanto por ser de prompto effeito como por não precisar precaução com as pessoas de casa.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegaram á este estabelecimento ricas colchas de seda para camas de noivos.
Moreantique e sedas adamascadas para vestidos de noivas.
Enfeites de cores e capellas brancas.
Superiores cortes de organdys gostos os mais modernos.
Bonitos cortes de chaly com barras compridas a 20$.
Cortes de lãa de barras de 10$ a 18$.
Esteiras superiores para sala com 4, 5 e 6 palmos de largura.
Casimiras de côres para capas de senhoras, e roupas de homem.
Cortes de superiores casimiras para costumes completos.
Grosdenaple branco, azul, côr de rosa, preto, côr de café etc,
Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Pannos finos e superiores casimiras pretas.
Finissimas percalas, cambraias de côr, ditas brancas.
Tapetes grandes para sofá, balões de arcos brancos e de côres.
Malas para viagem, superior silistrina preta, bombasina preta.
Cantão, merinó de cordão, princezas, lenços de cambraia, de linho, silesias, bretanhas e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.

A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

— Vende-se uma mulatinha de 16 annos de idade, recolhida e com habelidades; no largo do Terço n. 33.

Para colletes.

Vendem-se abotoaduras douradas que não desmerecem a côr com as effigies de SS. MM. o Sr. D. Pedro II, D. Luiz I e Maria Pia e outras com as corôas brasileira e portugueza: nas ruas larga do Rosario n. 30, do Queimada n. 46 loja de Guimarães & Bastos e da Cadeia do Recife n. 49.

— Vende-se uma casa de pasto na rua da Lapa n. 13, com bastantes commodos para passageiros, sendo repartida em duas casas: a tratar na Ribeira n. 23.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1|2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francezmuito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco,a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
aiuço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$,e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco. a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor déste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a diia.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a llbra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisse & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batide e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE SINOS DE VILLAÇA, IRMÃO & C.

RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Biscoutos.

Vende-se em casa de Southall Mellor & C., rua Trapopiche n. 38.

Destruição dos ratos

Vende-se tambem caixinhas com pós que é infallivel para o envenenamento dos ratos, não sendo necessario precaução com as pessoas de casa.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuoan pao mo tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conbecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão Anacahuita, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca

a bordo do patacho *Ulysses*, ancorado ao trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos: a tratar a bordo ou com Tasso Irmãos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annelados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas' lado, e sobresahindo sobre todas por se tornal mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— Acha-se fugido desde o dia 1º do corrente o cabra Eugenio, de idade de 40 á 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cara pintada de bexigas, uma falta de dente na frente, traja roupa branca de serviço e costuma andar com uma gaita a tocar, foi escravo do Sr. Pergentino de Aquino Fonseca: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar levando-o ao hotel de França onde se pagará todas as despezas relativas.

— Desappareceu o escravo João, criolo, de estatura baixo, grosso do corpo, representa ter 45 annos pouco mais ou menos, muito regrista e com falta de dentes na frente, levou calça de algodãosinho azul e camisa do mesmo panno com listras largas de côr, cujo preto foi comprado ao Illm. Sr. Antonio José Duarte, de S. Lourenço da Matta, em 6 de outubro proximo passado; quem o aprehender queira leva-lo em Ponte de Uchôa no sitio de João José Rodrigues, ou na rua da Madre de Deus n. 28, que será recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Em pleno seculo XIX, lá bem no coração da velha e culta europa, um governo forte, despotico a tyranno abusa ferozmente de seu poder contra uma nação pequena e já extenuada! Lá bem no coração da velha e culta europa, a Polonia, á braços com o colosso do norte, prostrada e já sem recursos materiaes para sustentar a santa causa de sua emancipação, de sua liberdade, estrebucha e morre! Ella, se não a mais antiga, uma das mais antigas e tradicionaes monarchias da Europa, a defensora extrema de todas as nacionalidades soffredoras e opprimidas, ella que vê e admira em cada um de seus filhos um heroe e um martyr, em cada uma de suas filhas uma verdadeira heroina, lança os olhos supplicantes para todas as suas irmãas, implora-lhes soccorro e auxilio..... mas, as outras, receiosas de uma luta, covardes e deshumanas, voltam-lhe as costas e zombam de seus gemidos com o sorrizo glacial da indifferença, appellando sempre para a acção *efficaz e poderosa* de sua podre diplomacia!

O nobre povo, o povo martyr, em cujo seio parece ter tido origem a liberdade, confiado em si e só em si, alliva-se como um louco nessa luta absolutamente desigual, faz prodigios de valor, mas a força bruta lança por terra esse punhado de bravos, que culam com o seu precioso sangue a defesa dos seus direitos calcados e desconhecidos á face do mundo inteiro pelo prepotente governo da Russia!

E diante desse quadro horrivel de um povo barbaramente massacrado, que vê suas propriedades constantemente incendiadas, suas filhas deshonradas e atrozmente açoutadas na praça publica expirarem aos golpes do fero knout, foragido, perseguido e sem guarida na terra que o vio nascer, o que faz a europa inteira?

Consente que um só e unico governo zombe assim tão cynica e impunemente das santas leis da justiça e da moralidade, e continue á praticar actos, que, por sua crueza e requintada barbaridade, só podiam ser commettidos pelos selvagens, em quem faltasse de todo o instincto da humanidade!

O que faz, o que tem feito a Inglaterra, essa nação tão forte, mas só para affrontar as nações pequenas? O que faz ella que se apregôa, á face do mundo inteiro, a mantenedora dos direitos e da liberdade dos povos opprimidos?

E' que o malhado leopardo britannico tem medo das ferreas e possantes garras do leão do norte! Covarde, não ousa encara-lo, nem tão pouco medir-se com este!...

O que faz a França, essa nação gloriosa, cujas armas victoriosas tem levado a conquista e a civilisação á todas as partes do mundo? Ella tambem receia, por que receia tomar a iniciativa, e ficar só no campo!

O que tem feito a Prussia e a Austria, essas duas fortes potencias, cuja força immensa consiste em numerosos exercitos estacionados em suas fronteiras? Ah! não nos lembravamos.... Estão agora occupados em riscar do mappa das monarchias da europa a velha, pobre e pequena Dinamarca!

Diante pois deste silencio tão profundo, a Russia á semelhança de impetuoso tufão que tudo prostra e derruba, quer que mais tarde se diga sobre a Polonia, o que outr'ora se dizia de Troya—Campus ubi Troya fuit—Quer acabar com o ultimo Polaco, para ao depois dizer—a Polonia não mais se levantará: ella dorme na paz dos tumulos!

A Polonia dormirá, mas no tumulo reservado aos grandes povos, cercada das bençãos e das lagrimas do mundo inteiro! No entanto que a Russia viverá eternamente amaldiçoada e olhada como um governo que faz vergonha a humanidade!

A causa da Polonia, sympáthica por ser a causa do pequeno opprimido contra o forte oppressor, tem levantado adeptos ferozes, tem attrahido as vistas dos povos de todas as nações, por que o povo sempre amigo da liberdade, tem horror por tudo quanto é despotismo e escravidão.

No Brasil, felizmente, a causa da Polonia tem altamente interessado á todas as classes, todos sentem e lamentam a triste sorte desse povo, e cada golpe desfechado sobre a cabeça de um Polaco, cada morte que soffre a Polonia n'um de seus valentes filhos, o éco dessa triste e infausta noticia, vem retumbar nos angulos do vasto imperio que se afflige por não poder soccorrer essa gloriosa nação.

A causa da Polonia, dizemos nós, tem conquistado as sympathias do povo brasileiro, e a prova não está só no pronunciamento da imprensa do paiz, está tambem no interesse que inspirou a mocidade da academia do Recife, que concebeu a grandiosa idéa de metigar, ao menos em parte, as dôres de tantos milhares de victimas sacrificadas ao furor da Russia. A mocidade brasileira, em cujos corações pulsa com todo o seu vigor o amor da liberdade, não podia de modo algum, ser indifferente a causa da Polonia, não podia cerrar os ouvidos aos gemidos de angustia desses infelizes martyres da liberdade, em quem sobram valor, coragem e desesperada energia para a luta, mas a quem faltam recursos para sustenta-la.

A mocidade concebeu a idéa de mitigar ao menos em parte, as dôres de tantos milhares de victimas, mas, como?

Eis o que ella vae fazer.

Em qualquer dos dias deste mez, no theatro de Santa Isabel, dará um espectaculo dramatico, cujo producto será destinado a esse fim: e, praza a Deus qne, esses poucos recursos cheguem á seu destino.

Esse exemplo, esse acto que a mocidade academica do Recife vai praticar, é novo no Brasil, mas já foi praticado na Europa pelos estudantes das duas celebres universidades de Paris e de Napoles, que por esse meio concorreram para suavisar os infortunios e as dôres da desditosa Polonia.

Cabe-nos declarar aqui que, nesse acto que tanto honra a mocidade do Recife, muita parte cabe aos Srs. Germano Francisco de Oliveira e Antonio José Duarte Coimbra, actuaes emprezarios do theatro, porque, além da prestação gratuita do edificio e da parte de sua companhia, o Sr. Germano tem levado a sua bondade á ponto de, ensaiar o drama com todo o capricho e paciencia, e não se tem poupado á ensinar a esses moços os mysterios e bellezas da nobre arte que professa!

Honra, pois, a essa mocidade que se levanta, a que dá o primeiro brado, no Brasil, a favor de briosa patria de Kokinzko e Longiewitz! honra a aquelles que, como o Sr. Germano, querem tambem tomar parte directa nessa demonstraeção pela santa causa de um povo que geme e que chora a sua nacionalidade perdida e os seus direitos roubados!

Avante, pois, mocidade do Recife! A sympathia pela causa da Polonia, é a sympathia pela causa de todos os povos soffredores! Ella nos cobrirá de benções!....

O tão apreciado poeta Raymundo Bulhão Pato acaba de offerecer ás lettras um livro em prosa.

E um elegante volume de 343 paginas, nitidamente impresso na typographia *Universal*, e intitulado *Digressões e novellas*.

Contem este volume sete singellas narrativas romanticas:

Mathilde—a triste historia de um amor tão ardente qnanto infeliz, e que termina com a morte dos dous amantes;

Vento do Levante—um ligeiro quadro da volubilidade feminil, no qual se mostra que o amor para certas mulheres é mais um habito do que uma paixão;

Thereza—a plangente historia de uma martyr do amor mais puro;

O Bussaco—interessante discripção de viagem, na qual vem intercalado um romancinho, cujo protogonista, trahido no seu affecto, abandona o seculo e vae buscar na mansidão da clausura, como allivio a suas excruciantes dores, as doçuras da vida ascetica;

A pallida estrella—o supplicio de tres seres apaixonados: um poeta que enlouquece de amor por não poder gozar a mulher que adora; uma infeliz rapariga victima da paixão que sente por esse homem que a não presa, e uma esposa que, escrava do dever, cinge a corôa de espinhos imposta por um amor impossivel;

A rua da Saudade—uma scena desoladora da comedia humana;

E *Magdalena*—a historia de uma esposa desgraçada; como tantas outras victimas da protervia de um marido brutal.

Não é para as estreitezas de uma simples noticia a apreciação de um tal livro.

Ha ahi innumeras bellezas que admirar, e applaudir; a doce poesia do sentimento bafeja por tal fórma essas tão breves quão suaves historias, que, para a critica severa ter de attentar nos seus leves defeitos, do que ainda a composição mais cuidada senão isempta, teria de primeiramente traçar em longas paginas o panegyrico do poeta, que o é como poucos.

Fique essa missão reservada a penna mais habil e a secção mais propria, que a nós só nos cumpre aconselhar, aos que sentem, a leitura de tão poeticas e sentidas narrativas, aonde o estylo plangente retrata a alma apaixonada do inspirado cantor de *Paquita*.

Achava-se um dia n'um armazem de musica, de Milão o inspirado autor da *Lucia*, e casualmente, deu com os olhos no frontespicio de uma opera de Verdi, recentemente publicada.

Representava o tal frontespicio o sol radiante, no centro do qual se lia o titulo da opera, e o nome de seu autor em lettras tão grandes como caprichosas.

Reparando o editor que Donizetti tinha a attenção fiaxada sobre o frontespicio lithographado da opera, perguntou-lhe que tal lhe parecia a idéa; ao que o celebre maestro respondeu:

— Que o sol tem manchas já eu o sabia; mas que fossem *verdes*, isso é que não.

Já os periodicos estrangeiros dão como verificado o celebre banquete de Leão, de que aqui fallamos, e em que foi exclusivamente servida carne de cavallo.

Assistiram mais de cem convidados, entre elles muitos medicos, jornalistas, professores, etc.

Foram servidos os seguintes pratos: sopa de caldo succulento de cavallo; guisado de cavallo; miolos de cavallo com trufas; cavallo *á la mode*; pasteis com miollos de cavallo; figado de cavallo a italiana; filete de cavallo *á la broche; paté froid* de cavallo.

Os convivas gostaram.

Propagar-se-ha o uso dessa hippophagia.

Lê-se no *Courrier de la Rochelle* que os habitantes da communa do Bois (ilha de Ré), tomaram a iniciativa de uma medida que fôra muito para desejar se propagasse. Seria ella talvez um meio de prevenir os innumeraveis incendios tão frequentes nos campos, e nos quaes toma muitas vezes parte o espirito mal intencionado.

140 proprietarios acabam de formar, por acto publico, uma associação cujos estatutos vão ser submettidos á approvação do governo.

Uma das bases desta instituição é exigir da parte dos associados a responsabilidade pelos damnos que se derem em caso de incendio, e, consequentemente, dar o direito de participar da fortuna de cada um, proporcionalmente, na reparação dos sinistros.

Cada um dos associados terá, pois, interesse em vigiar e defender a propriedade do seu visinho. E uma das phases moraes que essa associação apresenta é—que deverá ser administrada gratuitamente por um conselho composto de quinze membros.

Lê-se na *Cruz* o seguinte:

MEDITAÇÃO SOBRE SANTA ANNA.

Considerae primeiro, que o que nos dá a idéa mais elevada da santidade supereminente de Santa Anna e de seu bemaventurado esposo S. Joaquim, é, que foram escolhidos pelos decretos do céo, para serem os paes daquella Immaculada Virgem, que havia de dar ao mundo o seu Salvador, e ser mãe de Deus.

Que de graças não receberam para serem dignos de offerecer esta esposa virgem ao Espirito Santo de Deus!

Quam santa e celeste foi a educação que deram a sua filha abençoada!

Quam perfeitamente verificaram a sentença do seu Divino Netto, que a arvore se conhece pelos fructos!

Quanta reverencia, estima, affeição e devoção não devemos á este feliz *casal*.

Todos os verdadeiros filhos de Christo, tem sempre amado a sua mãe, e a consideram como a sua propria; por tanto amor que devemos ter á [illegible]es dous grandes santos dos quaes recebemos tal m[illegible]?

Considerae em segundo lugar, que as propriedades de uma mulher valente, isto é, sabia e virtuosa, contidas na Epistola da festa de Santa Anna (Proverbios XXXI.) concordam perfeitamente á esta grande Santa: particularmente, de *fazer o bem, e não o mal*, em todos os dias de sua vida; sua industria infatigavel em adquirir as riquezas espirituaes de todas as virtudes, reunindo um thesouro para toda a eternidade; sua diligencia no exercicio de obras de misericordia e caridade, etc.

« Fortaleza e belleza são a sua roupagem » diz o sabio, fallando do interior della, « e ella rir-se-ha no dia final: » (até naquelle dia quando os admiradores insensatos de vaidades mundanas serão tristes.) « Ella abre a bocca com sabedoria, e a lei de clemencia está na sua lingua, (por ser sempre prudente em palavras, caridosamente compadecedora em desculpar os defeitos do proximo.) « Ella tem cuidado bem de sua casa e não tem comido o pão do ocio: (por uma applicação séria em se conservar sempre mui occupada, e que tudo sob seu cuidado esteja em ordem.)

Tal foi Santa Anna, assim devem ser todas as mulheres christãs: de taes mulheres accrescenta Espirito Santo na conclusão do capitnlo.

A graça é enganadora, e a formusura é vãa: a mulher que teme ao Senhor essa é a que será louvada. *Da-lhe* do fructo das suas mãos; e as suas *obras a louvem* nas assembléas dos juizes.

Sim, o proprio Deos lhe dará a recompensa do fructo de suas mãos; e as assembléas de Syão celeste resoarao os seus louvores para sempre.

Considerae em terceiro lugar, do Evangelho de hoje, aquelle excellente thesouro que Santa Anna achou e apropriou, entregando tudo para compra-lo.

« O reino do céu, » diz nosso Senhor, S. Mat XIII 44, « é qual thesouro occulto no campo, que quando um homem o ache occulte-o e alegremente vá e venda tudo que possue e compre aquelle campo. »

O reino do céu nesta e outras passagens do Evangelho, quer dizer o reino de Deos dentro de nós, por sua graça n'alma; aquelle reino pelo qual elle vive e reina em nosso interior, pela fé, esperança e amor, e pelo espirito de recolhimento e oração.

Ora este reino de Deos em nossas almas é na verdade um thesouro de valor infinito, que pela posse de nosso Deos nos enriquece, aqui pela graça, no futuro pela gloria.

Este thesouro é occulto dos filhos do mundo, quando desconhecem e zombam da idéa da felicidade de uma vida espiritual e interna; porém as filhas de Deos, cujos olhos não se fecham á verdade, descobrem este thesouro inestimavel: não poupam trabalhos nem despezas para obterem a sua posse: até vendem tudo para compra-lo; isto é, renunciam seus caprichos, suas paixões, suas affeições mundanas, inclinações sensuaes, sua propria vontade, e tudo que vae de encontro a uma felicidade tão grande; e assim elles mesmos se tornam o reino de Deos; assim começam a gosar um céu sobre a terra.

Resolvei procurar primeiramente o reino de Deos na vossa alma, mais do que tudo; e todas as outras cousas vos serão accrescentadas: seras tambem reembolsado, com lucro infinito, de tudo que tiverdes despendido na compra delle; e todas as cousas boas, conjunctamente com elle, vos serão dadas.

Pede-nos o Sr. A. de Souza Pinto a publicação desta poesia inspirada ao ler o livro de poesias—*Segredos d'alma*—da actriz Eugenia Camara.

Ante as paginas singelas
Deste livro, que magia,
Que suave poesia
Veio o meu peito innundar!
Tão viçosas, puras, bellas,
S'erguem aqui « d'alma as flores »
Que a taça dos dissabores
Vi um momento abrandar!

Suaves como a corrente
Do regato chrystallino,
São estes versos um hymno
De saudade e puro amor!
SEGREDOS D'ALMA—fervente
Doce, terna e perfumosa,
Não os perfumes da rosa,
Mas dos jardins do Senhor!

Bem haja a artista inspirada
Fonte de tantas riquezas,
Que foi copiar bellezas
E as harmonias nos céus!
Bem haja a mente fadada,
Bemdicto o genio sublime
Que em phrases d'anjos exprime
Os pensamentos de Deus!
Eu a quem o soffrimento
Roubou da vida os encantos,
Senti ao lêr estes cantos
Reviver-me o coração!
E a chamma do sentimento,
Pelas dôres suffocada,
Foi no meu peito avivada
Ao sopro da inspiração!

Ante as paginas singelas
Deste livro, que magia,
Que suave poesia
Veiu meu peito innundar!
Tão viçosas, puras, bellas,
S'erguem aqui «d'alma as flôres,»
Que a taça dos dissabores
Vi um momento abrandar!

No *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, lê-se o seguinte:

O imperador da Allemanha, depois da famosa batalha denominada de Belgrado, dada entre as tropas imperiaes e os Turcos, no dia 16 de agosto de 1717, e ganha pelo maior general daquelle tempo, o principe Eugenio de Saboya, enviou immediatamente a todos os soberanos a noticia de uma victoria tão grata a toda a christandade.

A el-rei D. João V foi mandado D. Gaspar Ignacio de Kok, para lhe annunciar, da parte do imperador, tão fausta nova, e o monarcha portuguez, em testemunho da sua alegria, lhe deu um annel com um brilhante avaliado em mais de mil patacas (nove contos de réis!) e o nomeou cavalheiro da ordem de S. Thiago; e a rainha o presenteou com uma venera com a insignia da mesma ordem, cercada de brilhantes no valor de........ 600$000 rs.

Além disso, o enviado foi armado cavalleiro na egreja patriarchal, que era a capella real, e recebeu o manto no mosteiro de Santos, por mãos do D. Prior do convento de Palmella, cabeça da ordem de S. Thiago.

Era esta a antiga grandeza dos monarchas portuguezes.

N'uma *Gazeta de Lisboa* de 1717 se lê o seguinte annuncio:

« Do senhor de Bayão empenhou Duarte da Silva, corrector, uma fivella de diamantes, e umas arrecadas de diamantes e esmeraldas de consideravel valor, e por não se lembrar onde fez o empenho, pede a quem tiver as ditas peças lh'o queira declarar, para se lhe pagar o seu principal e os seus juros vencidos, e demais lhe dará suas alviçaras, e senão, se quer tirar carta de excommunhão. »

E' curioso este annuncio. O corrector não se embra a quem empenhou os objectos de valor, e pretende requerer excommunhão contra quem os tiver.

O senhor de Bayão é que devia pedir excommunhão contra o corrector, que empenhava objectos de valor, esquecendo-se do que fizera.

A excommunhão nesse caso havia de ter tanto valor como a oração de Santo Antonio para achar os perdidos, ou a objurgatoria a Satanaz para estar diante da cruz até desencantar o perdido.

Lê-se na *Revolução de Setembro* o seguinte:

Contaram-nos hoje um caso romantico que acaba de succeder em Lisboa, e que a chronica deve registrar guardando o segredo do nome dos personagens.

A. é uma dessas creaturas, que, por muito lidar nas lutas da vida, conhece como poucas o coração humano, e como não é abastada diz como o poeta:—*Je prends mon bien ou je le trouve.* Havendo tido relações com um Brasileiro, deu-lhe as mais decididas mostras de uma paixão exaltada, que a final tinha a sua séde na bolsa. O Brasileiro ia sair de Portugal, e ella na hora da despedida disse-lhe:

— Antes de partires quero revelar-te o segredo que enlaça o meu destino ao teu.

— Falla. A minha vida é a tua.

— Sinto que estou em vesperas de ser mãi.

— Ah!

— Vamos ter um doce fructo do nosso amor.

— Eh!

— Um filho ou uma filha.

— Ih!

— Que doce ventura!.........

— Oh!

O Brasileiro cheio de pasmo, confusão, e amor, com effusão a futura mãi do seu futuro filho; deu-lhe não se sabe quantos cartuchos de libras, e pedio-lhe que logo que nascesse o menino ou menina queria o seu retrato, para lhe mandar as mesadas.

E partio.

Um feio dia recebeu pelo paquete a notificação do bom successo da amada.

A carta dava noticia de uma menina.

— Como é a nossa filha? perguntou elle na primeira carta. Manda-me o retrato. Ahi vão as mesadas e dinheiro para o baptisado.

— O retrato irá, tornou ella. A menina é mesmo o teu retrato. Cabello louro, clara de olhos pretos, esperta e vivaz como tu.

As mesadas foram pontualissimas.

A pequerrucha não gastou dellas cinco reis, por que o caso era pura phantasia. Mas o demonio que as tece, fez com que o Brasileiro ardendo em ancia de ver a filha, annunciasse a sua vinda a Lisboa.

— Fatalidade! E Deus fez-me esteril como Sara! Nada, é preciso encommendar uma filha.

E ei-la que trava de uma penna, e escreve para um intimo de uma terra da provincia:

« Sr. F. Va á misericordia da villa, e escolha-me lá uma exposta de anno e meio a dous annos, e que seja clara, de cabello louro, e olhos pretos. »

O Sr. F. cumprio a missão á risca, e a pequerruchina, que é linda como um menino Jesus, acaba de chegar a Lisboa, aonde em breve o pai improvisado virá abraçar esta—*filha de encommenda.*—

* * *

O almirante Van Dackum, commandante da esquadra surta na bahia de Huntleback, expedio, ainda não ha muito, uma ordem do dia, que, por muito original, tem sido muito fallada em Copenhague.

O almirante autorisou a tripulação dos differentes vasos de guerra a saltar em terra; mas com a seguinte condição: que só poderia utilisar-se da graça, cada dia, um homem por cada navio. De fórma que, segundo os calculos que para logo se fizeram, o ultimo homem da tripulação vinha a caber-lhe a sua vez de ir a terra lá para 1868!

* * *

A junta municipal de Turin fez affixar a lista dos mancebos nascidos em 1844 chamados ao exercito pela lei do recrutamento.

Em frente da lista lê-se o nome do principe Humberto.

* * *

Acaba de se reunir em Brunswich um congresso.

Um congresso de principes?

Não.

Um congresso de diplomatas?

Tambem não.

Um congresso de politicos?

Não......... Um congresso de....... donos de hotéis.

Foram debatidas graves e importantes questões:

1ª A queixa dos estrangeiros sobre a carestia dos almoços e jantares.

2.ª As reclamações sobre a exiguidade das garrafas.

3.ª Os protestos contra o subido preço das velhas.

4.ª O descontentamento provocado pelo máu serviço dos criados.

E sabem o que este congresso decidio?

Que almoços, jantares, garrafas e vellas eram optimos, e baratos.

Só votaram contra o serviço dos criados.

Assim devia ser: assim foi e ha de ser sempre.

* * *

Vemiscles sabia de cór os nomes de todos os habitantes de Athenas. Tinha por costume dizer que o que elle necessitava era de uma arte de esquecer, e não de recordar.

— Muita memoria havia de ter Metridates, de quem contam que sabia vinte e dous idiomas; ou, melhor ainda, tantas quantas eram as nações sujeitas ao seu dominio.

— Um tal Simplicio, amigo de Santo Agostinho recitava a *Eneida* de Virgilio ás avessas, ou a começar pelo ultimo verso, e sabia de cór todas as obras de Cicero.

— José Scaligero aprendeu de memoria o Homero em vinte e um dias, e os demais postas gregos em quatro mezes.

* * *

Achando-se em campanha um official que era o caixa de certo batalhão subtrahiu uns fundos pertencentes ao corpo, e os foi perder todos n'um jogo de azar.

Conhecendo o comprommettimento da sua posição, tratou de evitar-lhe as consequencias, apresentando-se ao coronel como victima de um roubo violento, contra o qual havia sido inutil toda a resistencia.

— E o senhor não conhece os ladrões? perguntou-lhe o coronel.

— Não, senhor.

— Conserva alguns signaes particulares que possam dar indicios?...

— Tão pouco; eram muitos.

— Havia algum, insistiu o coronel, abaixando a voz, com um gorrosito sem viscira e uma blusa?

— Creio que sim, balbuciou o official.

— Calções estreitos e borzeguins?

— Sim, senhor....

— E um bordão nas mãos?

— Exacto.

— Já o suspeitava; sim, senhor; era nada menos que a dama de páus!...

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XXII

Chega uma hora, em que a mulher, esphacelada pelas cordas em que estrebucha, quando a mão inexhoravel do dever lh'as estira e reaperta, sente em si a desesperada ousadia de pregoar á face do proprio marido o seu amor maldito. Se o insulto á moral se não desprende então dos labios febris da energumena, é porque em todo o coração, congestionado de sangue peçonhento, como que se abre uma valvula por onde os pulmões ingerem um oxigenio purificante. Esta lufada de bom ar não tem que vêr com os orgaos communs das funcções respiratorias. E' fluido estranho a Bichat e Orfilla: chama-se *Esperança*.

Foi a esperança que poz mordaça aos delirios de Beatriz. A presença do marido, em cujo rosto revia o escarneo rancoroso, exagitava-a em anciadas arremettidas contra os braços que a sustinham. N'uma intermittencia de quebranto, a filha de Martinho Xavier tirou da luz do seu inferno um clarão de duvida, e logo o deleite satanico da esperança. E sorriu, e atirou com aquelle sorriso á cara de Nicoláu de Mesquita.

Avisaram o velho do afflictivo estado de sua filha, pessoas inteiramente alheias ao complicado enredo do infortunio de ambos. Martinho mandou dizer a Beatriz bue visse ao seu quarto. A senhora cobrou rças, e, descomposta de feições, abeirou-se á cama do pae.

— Ja não é tempo de evitar o espectaculo da nossa desgraça. Beatriz? perguntou elle.

— E', meu pae, disse ella. Eu vou voluntariamente morrer n'um convento; mas deixem-me levar o meu filho.

— O convento que significa? Em que se rehabilita a deshonra fechada n'um convento? Responde, Beatriz!

— Morre-se... murmurou ella.

— Não morre... desespera-se e redobram as forças que impellem ao crime. Nao te chamei para te propor convento. O que eu quero é o segredo da tua queda. E' preciso que mintas ao mundo. Vae com teu marido para Palmeira. Dilacerem-se á occultas da gente, se não pódem reciprocamente perdoar-se. A tua ignominia é ainda ignorada. Teu marido sabe-a?

Beatriz fez um gesto negativo, baixando os olhos e escondendo o rosto.

— Nem desconfia? tornou o pae.

— Não sei... murmurou ella.

— Pois salva a mim! Emenda-te, desgraçada!... Deixame morrer, e depois... e depois expõe á sociedade o opprobrio de duas familias, e o teu filho que receba a herança!

Beatriz ajoelhou. beijando soffregamente a mão do pae.

Nicoláu de Mesquita entrou nesta conjuncção, e disse tranquillamente:

— Estás melhor, primo Martinho?

— Creio que sim... Podeis ir para a vossa casa, quando vos aprouver. Eu vou sahir de Chaves para uma das minhas quintas, logo que possa...

— Observo que te impacienta a nossa... ou pelo menos a minha presença... replicou Nicoláu. A prima Beatriz, se queres, fica e eu irei.

— Vão ambos... Beatriz pertence-te.

No dia seguinte, sahiram para o Vidago.

No trajecto de algumas leguas não trocaram palavras. Beatriz ia de liteira com o filho. O marido cavalgava, e adiantara-se a grande distancia. Depois, na encruzilhada de duas estradas, avisinhou-se rente com a liteira e disse:

— Eu vou á quinta de Leiroz, e demoro-me lá alguns dias.

Apertou a mão da esposa, beijou o filho, e seguiu outra vez a estrada.

Beatriz exultou.

Chegada a Palmeira, escreveu, e mandou o criado de confiança a Fayões, com uma carta. Era a carta um grito de angustia, uma invocação á misericordia de Raphael.

O criado foi de Fayões ao valle d'Aguiar. O morgado estava em casa de Ricardo. Aqui recebeu a carta, e respondeu que ás onze horas da seguinte noute estaria em Palmeira. Beatriz, precavida pelas desconfianças do marido, mandou secretamente indagar se elle estava na quinta de Leiroz. Soube que d'ali, onde descançára uma hora, se encaminhára de noute á Ribeira d'Oura. Beatriz exultou ainda. Margarida Froment abonava-lhe a segurança d'uma longa entrevista.

O dia seguinte fôra tumultuoso em duas aldeias proximas do Vidago. entre as quaes estava situada a casa de Palmeira. Os malhadores de duas casas, enrixadas desde muito haviam-se travado na vespera, ao encontrárem-se as respectivas esturdias ou festas de cada malhada. As rebecas, violas, clarinetas e bombos, de parte a parte ficaram pedaços no campo da sanguinolenta briga. Os dous mais valentes jogadores de páu tinham mordido a poeira, deslombados pelos formidaveis mangaes, cuja pancada é mortal. Os sinos das duas freguezias tangeram a rebate, e os moradores sahiram armados a guardarem as raias do seu territorio.

O dia immediato era santificado; e, na capellinha do cume da serra, havia romagem. Esperava-se ali desordem, que se avantajou á expectativa.

As espingardas retroaram toda a tarde, na quebrada das duas serras sotopostas á chan da romeira. Alguns bravos tinham por lá expedido a alma entre as urzes dos matagaes. Os vencedores perseguiram os vencidos até ás raias da sua freguezia ao escurecer, e ahi ficaram atalaias até alta noute.

Raphael sahira ao fim da tarde do dia anterio caminho de Fayões. Amelia chorara ao despedir-se d'elle. Laura quizera demove-lo da partida, sem perceber o intento. Ricardo pedira-lhe que escrevesse a Beatriz, contando-lhe a morte do seu criado, o dialogo com Martinho Xavier e absoluta necessidade de acabarem ou espaçarem-se os seus perigosos encontros.

— Tudo lhe direi de viva voz — continuou Raphael Garção.—Não ir é fraqueza e desdouro, sobre ser crueza. Esta mulher, que assim escreve, é desgraçadissima.

— Melhoras a situação d'ella! — replicou Ricardo.

— Convence-la-hei á conformidade. E aqui te dou a minha palavra de honra, que amanhãa terminam as nossas relações. Falla muito em mim a tua cunhada, que eu amo deveras.

Foi Raphael a casa no intuito de armar dous criados de provada coragem, e cingir ao pulso uma manilha de ouro com um retrato de Beatriz. Esta prenda lhe dera a prima em Lisboa. O retrato, copiado de outro, que Nicoláu de Mesquita lhe mandara tirar, era em marfim, admiravelmente perfeito. Na manilha, em cuja rosca interior estava cabello de Beatriz, mandara Raphael abrir as iniciaes de ambos, e gravar a data d'aquella noute de embriaguez de cabeça e coração, jurara elle morrer com a manilha no braço; e, bem que violasse o juramento depondo a como incommoda, e reparavel á cunhada de Ricardo, não quiz apparecer a Beatriz sem ella.

Depois, com os seus dous valentes a pé, e elle cavalgado no sen garboso frisão, foram caminho de Palmeira por caminhos transversaes.

Raphael ia triste. Nunca os prantos de sua mãe o compungiram assim! O pae descera ao pateo, e dera-lhe um abraço, estando já Raphael com o pé no estribo. Os criados esperavam-no fóra da aldeia, para não alvoroçarem os velhos.

As dez horas e meia da noute, o morgado de Fayões apeou além Tamega, d'onde se enxergavam as alvejantes chaminés e claras-boias da casa de Palmeira. Raphael esperou o signal convencido, uma luz na alta janella de um mirante acastellado. Ás onze horas illuminou-se o mirante e elle aproximou-se entregando o cavallo a guarda dos criados com ordem de voltarem na noute seguinte. Cingiu-se á fachada do edificio, d'onde costumava ver Beatriz n'uma janella, para lhe indicar qual das portas estava aberta.

— Espera! — disse-lhe ella — que ainda não pude mandar abrir a porta. Andam fóra dous criados, por causa das desordens da romaria.

Raphael tinha ouvido o tiroteio, de distancia de meia legua, e entendeu a referencia.

— Beatriz continuou:

—Os criados estão ali para baixo com outros homens, e não podem tardar.... A noute está linda... havemos de passear no jardim.

— Sim, filha.

— Amas-me ainda? tens pena da tua desgraçada Beatriz?

— Ame-te, prima; não vejo, porém, motivo de compaixão.

— Se tu soubesses o que eu tenho soffrido... o que eu soffri em Chaves. Espera!

Ouviram grande fallario.

— São elles que vem ahi, proseguiu ella agitada. Olha, Raphael; esconde-te ali ao lado da casa.... Está lá um aqueducto aberto; entra para dentro, e deixa-os passar. Logo que os dous criados, em que não tenho confiança, entrarem, vou eu mesma abrir-te a porta do jardim. Tem paciencia....

— Oh filha!... eu espero que elles passem, e aproveito a frescura do aqueducto, disse sorrindo Raphael; e, acostado a parede do jardim foi indo até encontrar a bocca da mina.

Os criados pararam ainda, conversando com os seus companheiros sobre a batalha da tarde. Dizia um d'elles:

— O que eu tenho pena é de levar está bala para casa na clavina!

— Tambem eu!

— Por hoje não ha mais que ver, disse um terceiro. Vamos embora.

— Querem vocês que nos demos a ultima descarga?

— Valleu! clamaram todos.

Aqui não! disse um dos criados de Beatriz, que a fidalga toma medo. Vão descarregar os bacamartes ahi para diante.

Despediram-se dos que ficaram uns quatro que seguiram, aperrando as armas, e polvorisando as pedreneiras.

Quando chegaram a pouca distancia da mina. em que Raphel se escondera, disse um:

— Se vocês querem ver o que é berrar uma clavina, vamos estoira-las dentro da mina. Isso faz ahi um trovão, que nem peça de artilheria.

— Está dito.

Raphael devera ouvir a proposta, se a este tempo não viesse do outro lado uma estropeada de dous cavallos, que perpassavam diante da mina.

Os cavalleiros, cirurgiões das cercanias, estiveram conversando com os homens armados, e contando que vinham de examinar os feridos e os mortos nos montados da romaria.

A este tempo já Beatriz estava á janella, maldizendo a paragem dos homens n'aquelle sitio. Os cavalleiros seguiram o seu caminho, e os das clavinas disseram:

— Vá! é agora! os tiros todos a um tempo!

E desfecharam os quatro bacamartes contra bocca da mina.

Raphael Garção, como empurrado pelas duas balas que lhe entraram no peito, recuou alguns passos, e cahiu, de bôrco, e os braços cruzados entre o peito e a terra.

Os lavradores, depois da descarga levantaram grande grita e apupada. D'além, dos confins da freguezia, irrompeu medonha celeuma de brados, e estrondear de tiros.

Observou um dos homens:

— Querem vocês ver que os patifes entram na freguezia? Carrega e avança, rapazes!...

E correram em direitura ao ponto da vozeria.

Beatriz esperou alguns minutos, dizendo entre si.

— Elle agora já podia sahir da mina, que por aqui não está ninguem!

Esperou ainda alguns segundos, e disse á sua criada confidente, que estava com ella:

— Isto que será?! Elle não apparece!... Tú que pensas?..

— Eu não sei, fidalga! respondeu a criada. Terá mêdo de ser visto, por alguem, que nós d'aqui não enxerguemos e o fidalgo veja lá de dentro da mina...

— Ha de ser isso... mas olha... a noute está tão clara... e eu nao vejo ninguem por ali!... Vamos nós lá?

— Pois vamos, senhora... Eu não tenho mêdo nenhum.

— Nem eu... Estará elle já no jardim?

Desceram de mansinho ao jardim, olharam os recantos sombrios, descerraram a porta, sahiram ao caminho, e pararam a bocca da mina.

— Raphael!.. chamou ella, primo Raphael!.. Não falla!.. Onde está elle? O' meu filho!..

Ouviu um gemido no interior da mina.

— Ouviste? perguntou Beatriz á criada, que tremia, ouviste um gemido?

— Ouvi, fidalga. Santo Deus, misericordia! que será?!

— Raphael! Raphael!... clamou a brados Beatriz, e entrou mina dentro, chamando sempre, até tropeçar e cahir sobre um corpo inerte.

— Uma luz, uma luz! exclamou ella. Raphael! tú estaes morto?!..

— Morto!.. balbuciou elle. Adeus!.. e remecheu-se, no vasquejar da suprema agonia.

— Uma luz!... bradou ainda Beatriz.

A criada correra a casa, e sahira logo com uma vela.

Quando entrou na mina, viu sua ama prostrada sobre o cadaver, e a face ensanguentada por have-la rossado, ao cahir, nas pedras esquinadas que sahiam das paredes do aqueducto.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO